



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

STATISTICS PORTUGAL

75 Anos
1935-2010



Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas

2009

Edição 2010



Estatísticas
oficiais



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

STATISTICS PORTUGAL

75th Anniversary
1935-2010

Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas

2009

Edição 2010

FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas 2009

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design e Composição

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

ISSN 1646-2513

ISBN 978-989-25-0092-8

Periodicidade Anual



808 201 808

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2010*

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

NOTA INTRODUTÓRIA

A publicação “Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas - 2009” divulga a informação produzida no âmbito de um inquérito realizado a oito áreas de serviços prestados às empresas, a saber: Informática e actividades relacionadas; Actividades jurídicas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Arquitectura, engenharia e técnicas afins; Ensaios e análises técnicas; Publicidade; Estudos de mercado e sondagens de opinião e Actividades de emprego.

Nesta publicação, é dada continuidade a uma nova série de dados que teve início no ano de 2008, na sequência da adopção da nova versão da nomenclatura de actividades económicas - a CAE-Rev.3. Tendo em consideração que os dados recolhidos no âmbito do inquérito aos Serviços Prestados às Empresas são calibrados com os resultados apurados no âmbito do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), procedeu-se a uma actualização dos dados de 2008, de acordo com a versão definitiva do SCIE.

Na primeira parte da publicação, dá-se a conhecer os principais indicadores económicos relativos às áreas de actividade em análise, em 2008 e 2009. Na segunda parte, é efectuada uma análise específica para cada uma das actividades, nomeadamente, apresentando a estrutura do tipo de serviços prestados, bem como o tipo de clientes e mercados para os quais esses serviços se destinam.

O INE expressa os seus agradecimentos a todos quantos contribuíram para a elaboração desta publicação. Agradecem-se igualmente as críticas e/ou sugestões que venham a ser formuladas pelos utilizadores e que contribuam para a valorização de edições futuras.

Dezembro 2010

RESUMO

A publicação “Estatísticas dos Serviços Prestados às Empresas – 2009” apresenta os seguintes principais resultados:

- Em 2009, os serviços prestados às empresas nas áreas de Informática e actividades relacionadas; Actividades jurídicas; Contabilidade, auditoria e consultoria; Estudos de mercado e sondagens de opinião; Arquitectura, engenharia e técnicas afins; Ensaios e análises técnicas; Publicidade e Actividades de emprego abrangeram 41 499 empresas, a que corresponderam 256 747 pessoas ao serviço e registaram um volume de negócios superior a 14,4 mil milhões de euros;
- As empresas com menos de 10 pessoas ao serviço representaram, em 2009, cerca de 94% do conjunto de unidades observadas;
- A região de Lisboa concentrou, no ano em análise, perto de 74% da prestação de serviços gerada pelo conjunto das actividades cobertas, verificando-se no entanto um decréscimo de cerca de 3% quando comparado com o valor registado no ano anterior;
- Os principais clientes pertenciam ao sector privado, e os serviços tiveram como principal destino o mercado nacional;
- A Contabilidade, auditoria e consultoria foi responsável por quase 50% do número total de empresas e assegurou 29% do total de volume de negócios gerado;
- As Actividades de emprego foram responsáveis por 93 971 postos de trabalho, representando quase 37% do total de pessoal ao serviço;
- As Actividades jurídicas foram as que registaram a maior percentagem de colaboradores do sexo feminino -73%;
- A Informática registou a maior taxa de variação do valor da prestação de serviços (+5,1%), ao passo que a Publicidade apresentou uma das taxas mais negativas (-13,5%);
- As empresas públicas constituíram-se como o principal grupo de clientes na área da Arquitectura e engenharia, tendo obtido no ano de 2009 uma quota de mercado de cerca de 24% do volume de negócios.

ABSTRACT

The publication “Statistics of Services provided to enterprises – 2009” presents the following outcome:

- In 2009, the services provided within the areas of Computing and related activities; Legal activities; Accounting, auditing and consultancy; Market research and public opinion polling; Architecture and engineering; Technical testing and analysis; Advertising and Employment activities, were carried out by 41 499 enterprises, which employed 256 747 people and achieved a turnover value above 14,4 billion euros;
- Enterprises with less than 10 employees accounted for 94% of the entities surveyed, in 2009;
- Out of the total turnover generated, in 2009, 74% was concentrated in the Lisbon region, representing however year-on-year decrease of 3%;
- Main clients were within the private sector and sales were mostly directed towards the domestic market;
- Accounting, auditing and consultancy activities accounted almost 50% of enterprises and 29% of services rendered;
- Employment activities represented 93 971 working posts, totalling close to 37% of total persons employed;
- Legal activities registered the highest percentage level of female persons employed -73%;
- Computing and related activities registered the highest year-on-year rate of services provided (+5,1%), and Publicity presented the lowest one (-13,5%);
- State owned companies represented the largest client group for Architecture and engineering activities, in 2009, since the former companies accounted for 24% of total turnover from this group.

SINAIS CONVENCIONAIS

... Dado confidencial

SIGLAS

CAE Rev.3	Classificação Nacional das Actividades Económicas - Revisão 3
INE, IP	Instituto Nacional de Estatística
NUTS II	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos - 2002 - Nível 2
Nº	Número
%	Percentagem

Nota: Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas

ÍNDICE

Nota Introdutória	3
Resumo/Abstract	4
Sinais Convencionais/Siglas	5

ANÁLISE DE RESULTADOS

Enquadramento	9
Principais indicadores económicos dos Serviços prestados às empresas	10
Análise específica, por área de actividade	15

QUADROS DE RESULTADOS

Serviços Prestados às Empresas: principais resultados (Quadros 1 a 7)	27
Serviços Prestados às Empresas: repartição da prestação de serviços, por área (Quadros 8 a 16)	29
Serviços Prestados às Empresas: distribuição do volume de negócios, por actividade económica do cliente (Quadros 17 e 18)	32
Serviços Prestados às Empresas: número médio de clientes e distribuição do volume de negócios por proveniência e residência do cliente (Quadro 19)	34
Serviços Prestados às Empresas: pessoal ao serviço e horas de formação (Quadros 20 e 21)	34

NOTA METODOLÓGICA, CONCEITOS E DEFINIÇÕES

Nota metodológica	37
Conceitos e definições	39



Análise de resultados

ENQUADRAMENTO

Em 2009, os sectores de actividade económica que enquadram os Serviços Prestados às Empresas concentraram 15,3% das unidades empresariais não financeiras de Portugal, representando um acréscimo de 0,7% face ao ano anterior. Apresentando uma tendência inversa, o pessoal ao serviço decresceu 1,4%, correspondendo a quase 16% do total de trabalhadores, enquanto o volume da prestação de serviços contraiu-se 3,1% e representou 27,9% do total da variável no ano 2009.

Quadro 1 - Principais indicadores económicos, 2008-2009

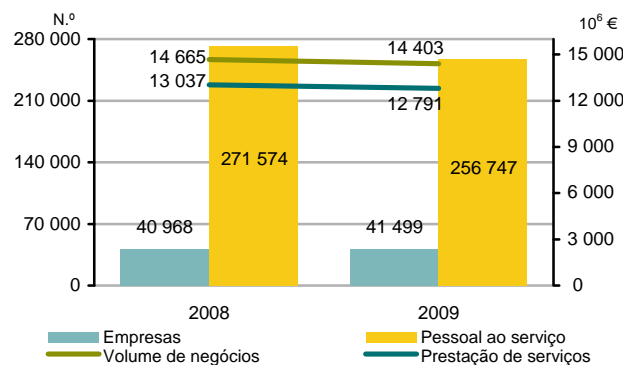
	Nº empresas		Tx. Var.	Pessoal ao serviço		Tx. Var.	Volume de negócios		Tx. Var.	Prestação de serviços		Tx. Var.
	2008	2009 Po	09/08	2008	2009 Po	09/08	2008	2009 Po	09/08	2008	2009 Po	09/08
	Nº		(%)	Nº		(%)	10 ³ €		(%)	10 ³ €		(%)
Total da Economia (a)	1 096 255	1 143 823	4,3%	3 861 726	3 839 649	-0,6%	368 392 426	344 257 085	-6,6%	114 804 337	111 947 490	-2,5%
Act. de informação e comunicação, de consultoria, científicas e técnicas e administrativas e dos serviços apoio (b)	173 535	174 721	0,7%	620 429	611 808	-1,4%	36 560 544	35 396 966	-3,2%	32 227 763	31 223 504	-3,1%
Serviços prestados às empresas	40 968	41 499	1,3%	271 574	256 747	-5,5%	14 665 294	14 403 433	-1,8%	13 037 219	12 791 087	-1,9%

Fonte: INE, Sistema de Contas Integradas das Empresas

(a) Divisão 03 da Secção A, Secções B a S da CAE Rev.3, excepto secções K e O

(b) Secções J, M e N da CAE Rev.3

Gráfico 1.1 - Principais variáveis dos Serviços Prestados às Empresas, 2008-2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Com o objectivo de conhecer com maior detalhe as áreas mais representativas dos Serviços Prestados às Empresas, e respondendo a necessidades mais específicas de informação, tanto por parte de utilizadores internos como externos, o Instituto Nacional de Estatística dá continuidade à recolha de informação sobre os oito domínios considerados mais relevantes, quer para as sociedades quer para os empresários em nome individual, e que são objecto de análise nesta publicação, sendo excluídos, devido a questões de natureza metodológica, os trabalhadores independentes.

No próximo capítulo serão apresentados os principais resultados sobre estas áreas, caracterizando a sua dinâmica empresarial.

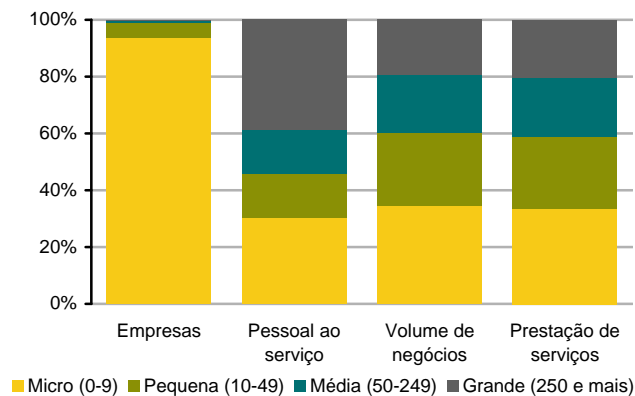
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

Em 2009, o conjunto das áreas inquiridas dos Serviços Prestados às Empresas foi composto por 41 499 unidades empresariais, reflectindo um acréscimo de 1,3% comparativamente a 2008, e foi responsável pelo emprego de 256 747 trabalhadores, correspondente a uma redução de 5,5% face ao ano anterior. A mesma tendência, embora menos acentuada, foi seguida pelo volume de negócios e prestação de serviços gerados pelo total das actividades em análise, com decréscimos próximos de 2%.

Âmbito do inquérito aos Serviços Prestados às Empresas: Sociedades e Empresários em nome individual (não inclui Trabalhadores independentes).

TECIDO EMPRESARIAL É CARACTERIZADO PELAS MICROEMPRESAS

Gráfico 1.2 - Principais variáveis por classes de dimensão de pessoal ao serviço, 2009



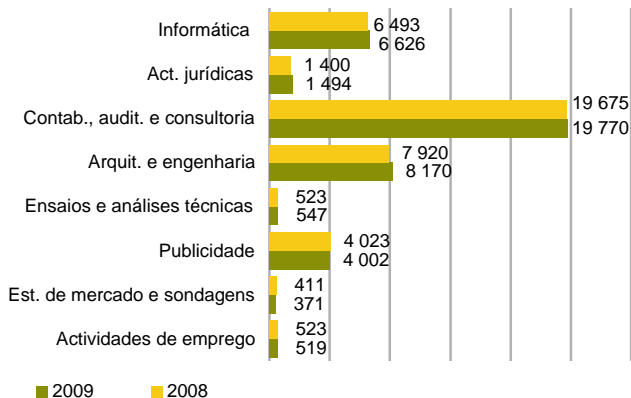
Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Analisando a distribuição do número de empresas por escalões de pessoal ao serviço, facilmente se constata que foram as empresas com menos de 10 trabalhadores que largamente predominaram, correspondendo a 93,7% das empresas afectas à prestação de serviços em 2009, as quais geraram mais de um terço do total do volume de negócios.

Por outro lado, as 101 grandes empresas, com 250 pessoas e mais ao serviço, que representaram apenas 0,2% das unidades empresariais observadas, foram as maiores empregadoras, detendo quase 39% dos trabalhadores ocupados nestas actividades.

NÚMERO DE EMPRESAS DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA MANTÊM-SE ESTÁVEL

Gráfico 1.3 - Nº de Empresas por actividade principal, 2008-2009



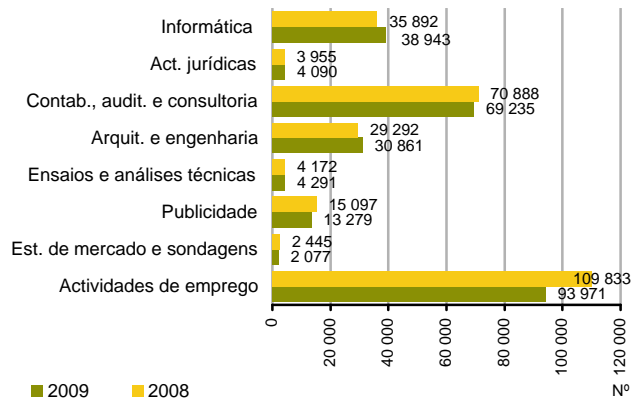
Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quando a abordagem dos resultados assenta na distribuição pelas actividades consideradas, evidenciam-se a Contabilidade, auditoria e consultoria que concentraram 19 770 empresas, e que, embora tenham registado um crescimento praticamente nulo face a 2008, continuaram a ser as que detiveram o maior número de empresas, constituindo quase 48% do total de unidades empresariais observadas em 2009. Refiram-se também as actividades de Arquitectura e engenharia, não apenas por apresentarem a segunda maior parcela no número de empresas (cerca de 20%), mas fundamentalmente por terem apresentado o maior crescimento anual em valor absoluto, correspondente a mais 250 unidades empresariais em actividade.

ACTIVIDADES DE EMPREGO ASSEGURAM 37% DO TOTAL DE PESSOAL AO SERVIÇO

Em 2009, as Actividades de emprego (actividades das empresas fornecedoras de recursos humanos: selecção e colocação de pessoal, de trabalho temporário e outros) foram responsáveis por 93 971 postos de trabalho, representando quase 37% do total do pessoal ao serviço, ainda que, em termos absolutos, tenham sido as que sofreram a maior quebra no número de trabalhadores, empregando menos 15 862 indivíduos que em 2008. Por outro lado, a Informática com quase 39 000 trabalhadores, foi a actividade que registou a maior taxa de crescimento anual (+8,5%).

Gráfico 1.4 - Pessoal ao serviço por actividade principal da empresa, 2008-2009

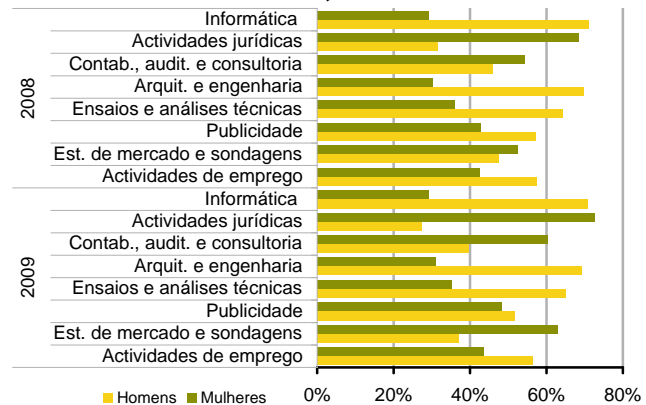


Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

AUMENTA A PROPORÇÃO DE MULHERES AFECTA AOS SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS

No ano 2009 os homens continuaram a ser maioritários nos domínios observados, com a parcela de trabalhadores do sexo feminino a fixar-se nos 45,1%, valor que, no entanto, se situou 2,3 p.p acima do verificado em 2008. Entre as actividades consideradas, apenas em três a concentração de mulheres foi superior à dos homens, e que se acentuou relativamente ao ano anterior, designadamente nas Actividades jurídicas, Estudos de mercado e sondagens de opinião e Contabilidade, auditoria e consultoria (73%, 63% e 60%, respectivamente). Numa situação mais paritária, ainda que com uma ligeira vantagem por parte dos homens surgiu a Publicidade, enquanto nas actividades de Informática quase 71% do pessoal ao serviço eram trabalhadores do sexo masculino.

Gráfico 1.5 - Pessoal ao serviço por sexo e actividade, 2008-2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA SÃO RESPONSÁVEIS POR 47,5% DAS HORAS DE FORMAÇÃO

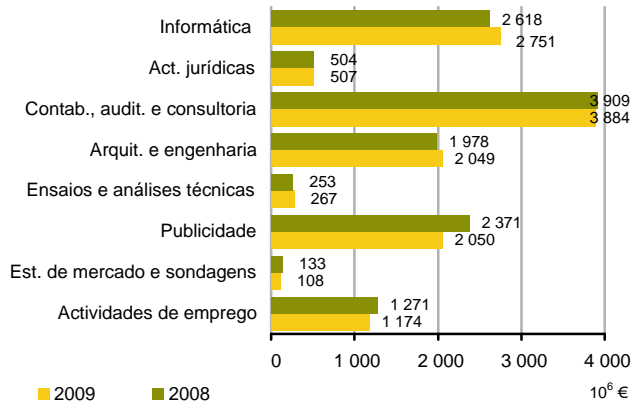
Quadro 2 - Distribuição das horas de formação, por actividade principal da empresa, 2008-2009

Unidade: N.º

Sector de actividade económica (CAE Rev. 3)	Horas de formação					
	Total		Específica		Outra	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Total	3 778 193	3 672 477	3 057 962	3 061 631	720 231	610 846
Informática	983 975	986 986	825 084	821 198	158 891	165 788
Actividades jurídicas	54 663	54 886	47 103	45 473	7 560	9 413
Contabilidade, auditoria e consultoria	1 702 758	1 744 451	1 384 352	1 474 753	318 406	269 698
Arquitectura e engenharia	543 943	451 984	413 123	368 774	130 820	83 210
Ensaios e análises técnicas	64 585	60 557	55 315	52 217	9 270	8 340
Publicidade	153 102	112 577	127 964	91 115	25 138	21 462
Estudos de mercado e sondagens de opinião	28 191	26 094	23 608	21 280	4 583	4 814
Actividades de emprego	246 976	234 942	181 413	186 821	65 563	48 121

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

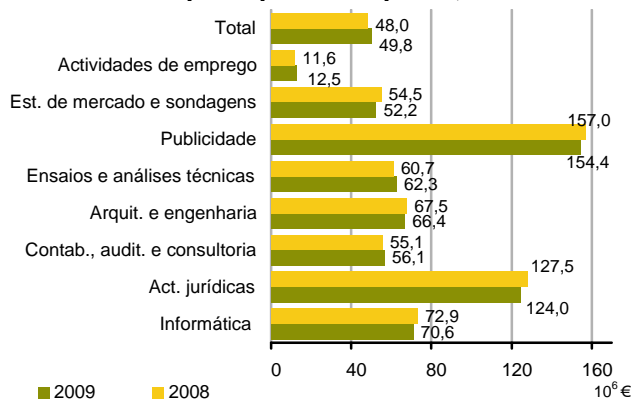
Em 2009, os domínios em análise ministraram mais de 3 milhões e 600 mil horas de formação, o que representa um decréscimo de quase 3% em relação ao valor de 2008. As actividades de Contabilidade, auditoria e consultoria destacaram-se fortemente das restantes, ocupando 47,5% do tempo total de formação, ao qual não será alheio o facto da entrada em vigor do novo Sistema de Normalização Contabilística.

Gráfico 1.6 - Prestação de serviços por actividade principal da empresa, 2008-2009

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

O valor da prestação de serviços gerado pelas actividades ligadas à Contabilidade, auditoria e consultoria e Informática ultrapassou os 6 635 milhões de euros em 2009, o que representava cerca de 52% do respectivo montante total. No entanto, em termos evolutivos o contributo de cada uma das oito áreas foi bastante distinto. Assim, enquanto a prestação de serviços realizada pelas empresas de Informática, cresceu mais de 5%, a que teve origem nas unidades empresariais da Publicidade diminuiu 13,5%.

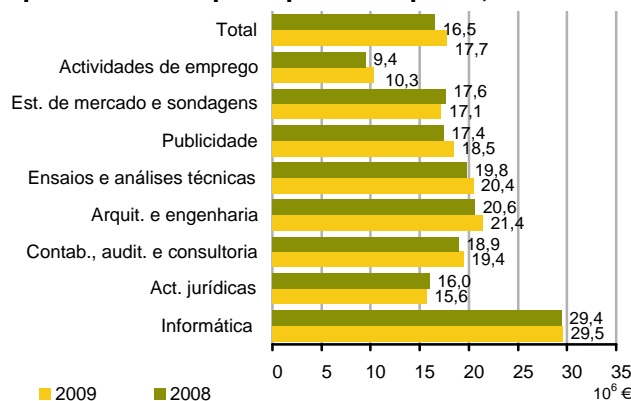
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS E CUSTOS COM O PESSOAL *PER CAPITA* AUMENTAM

Gráfico 1.7 - Prestação de serviços *per capita* por actividade principal da empresa, 2008-2009

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Durante o ano 2009, e para o conjunto das actividades observadas, quer a prestação de serviços por trabalhador, quer os custos com o pessoal *per capita* apresentaram acréscimos relativamente ao ano anterior, de 3,8% e 7,3% respectivamente.

Considerando a prestação de serviços gerada por trabalhador como um indicador de produtividade, e analisando o seu desempenho em cada uma das actividades de serviços observadas, constata-se que a Publicidade foi a que mais se destacou, com 154,4 mil euros por pessoa ao serviço, bastante acima da média nacional que se situou em 49,8 mil euros. Ao invés, cada pessoa ao serviço nas Actividades de emprego gerou apenas 12,5 mil euros, consequência das características específicas desta actividade. Pese embora a sua grandeza, este valor foi o que mais cresceu face a 2008 (+8%).

Gráfico 1.8 - Custos com o pessoal *per capita* por actividade principal da empresa, 2008-2009

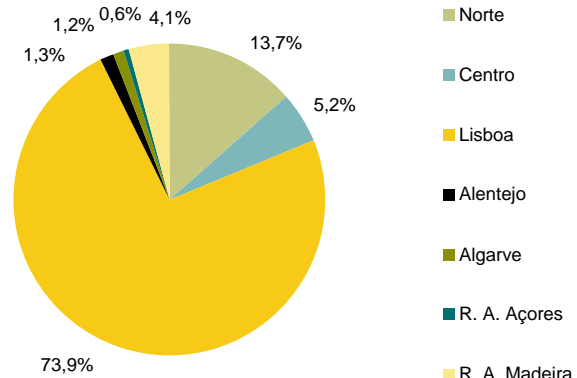
Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

O mesmo cenário repete-se, quando se consideram os Custos com o pessoal *per capita*. Também neste caso, as Actividades de emprego foram as que detiveram os menores custos por trabalhador (10,3 mil euros), valor este derivado da própria natureza do serviço prestado. No entanto, em termos evolutivos, foram os que mais subiram (+9%). Por outro lado, foi na Informática que foram observados os maiores custos por pessoa ao serviço, ultrapassando em 11,8 mil euros o custo médio suportado pela prestação de serviços total, que se situou em 17,7 mil euros.

REGIÃO DE LISBOA CONCENTRA QUASE 74% DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Gráfico 1.9 - Prestação de serviços por NUTS II, 2009

A prestação de serviços gerada na região de Lisboa, cerca de 9 465 milhões de euros em 2009, correspondente a uma variação anual negativa de 3%, permaneceu contudo como a parcela regional com maior expressão equivalente a quase 74% do montante total. Esta situação corresponde a uma distribuição bastante heterogénea entre as várias regiões do país, em que por exemplo o Alentejo e o Algarve, em conjunto, criaram 2,5% da prestação de serviços nacional e a Região Autónoma dos Açores apenas 0,6%.



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 3 - Prestação de serviços por actividade principal da empresa, segundo a NUTS II, 2009

Sector de actividade económica (CAE Rev. 3)	Portugal 10 ⁹ €	Região NUTS II						
		Continente					R. A. Açores	R. A. Madeira
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total	12 791 087	13,7%	5,2%	74,0%	1,3%	1,2%	0,6%	4,1%
Informática	2 750 892	11,2%	3,7%	82,7%	0,4%	0,3%	0,2%	1,5%
Actividades jurídicas	506 985	12,1%	3,8%	80,8%	0,6%	1,5%	0,4%	0,8%
Contabilidade, auditoria e consultoria	3 884 319	14,7%	6,5%	63,3%	1,9%	1,5%	0,6%	11,5%
Arquitectura e engenharia	2 048 964	24,5%	7,6%	61,3%	1,6%	1,9%	2,2%	0,9%
Ensaaios e análises técnicas	267 193	27,5%	21,9%	42,6%	4,8%	1,2%	0,6%	1,3%
Publicidade	2 050 406	5,9%	2,1%	90,5%	0,2%	0,9%	0,2%	0,2%
Estudos de mercado e sondagens de	108 365	12,5%	1,6%	84,8%	0,5%	0,4%	0,0%	0,1%
Actividades de emprego	1 173 962	8,4%	2,5%	85,6%	1,8%	1,3%	0,1%	0,3%

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Considerando o contributo regional pelas diversas actividades, verifica-se que a região de Lisboa representava 90,5% da prestação de serviços gerada na Publicidade (mais de 2 050 milhões de euros), posição de destaque que se manifestou em todas as áreas observadas. Apenas nos Ensaaios e análises técnicas se registou uma relativa diversificação regional, onde as regiões Norte e Centro asseguraram quase metade dos 267 milhões de euros gerados no país, enquanto a região de Lisboa, neste caso foi responsável somente por 42,6% desse valor.

PROCURA DE SERVIÇOS COM ORIGEM MAIORITARIAMENTE NO SECTOR PRIVADO NACIONAL

Quadro 4 - Distribuição dos clientes por actividade principal da empresa, segundo a proveniência e residência, 2008-2009

Sector de actividade económica (CAE Rev. 3)	Nº médio de clientes		Proveniência						Residência					
			Empresas Privadas		Empresas públicas		Consumidores finais		Mercado nacional		União europeia		Países terceiros	
			2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Total	829	888	87,2%	85,8%	8,6%	11,5%	4,2%	2,7%	90,8%	88,2%	5,6%	6,2%	3,6%	5,6%
Informática	326	335	81,9%	79,5%	15,0%	18,7%	3,1%	1,8%	87,6%	85,9%	7,3%	8,3%	5,1%	5,8%
Actividades Jurídicas	424	457	77,9%	80,6%	6,1%	8,3%	16,0%	11,1%	84,0%	78,6%	10,4%	13,5%	5,6%	7,9%
Contabilidade, auditoria e consultoria	188	197	91,9%	93,5%	5,4%	5,7%	2,7%	0,8%	91,7%	86,9%	4,6%	5,1%	3,8%	8,0%
Arquitectura e engenharia	51	52	77,9%	73,4%	15,2%	23,6%	6,9%	3,1%	89,4%	85,8%	5,2%	3,4%	5,4%	10,8%
Ensaaios e análises técnicas (a)	17 382	18 721	55,3%	51,6%	5,7%	6,6%	39,0%	41,7%	91,1%	88,9%	6,8%	8,0%	2,1%	3,1%
Publicidade	86	80	95,7%	96,0%	2,8%	2,6%	1,5%	1,4%	95,4%	94,1%	3,5%	4,4%	1,1%	1,4%
Estudos de mercado e sondagens de	39	34	92,6%	93,0%	4,2%	5,8%	3,2%	1,1%	87,1%	85,2%	10,1%	14,2%	2,9%	0,6%
Actividades de emprego	70	62	96,6%	96,6%	2,8%	2,8%	0,6%	0,6%	93,3%	94,3%	6,3%	5,5%	0,4%	0,2%

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

(a) Neste sector está inserida a actividade de inspecção de automóveis. O número médio de clientes neste caso está a ser influenciado pelo número de análises/inspecções

Em termos de sectores institucionais, no ano 2009, quase 86% dos clientes pertenciam ao sector privado, ainda que esse valor tenha decrescido 1,4 p.p. comparativamente a 2008. No que se refere às empresas públicas, em particular, a procura por serviços de Informática e de Arquitectura e engenharia acentuaram-se em 2009, perfazendo neste último caso, 23,6% dos respectivos clientes. É ainda de destacar o peso dos consumidores finais nos clientes dos Ensaaios e análises técnicas, os quais constituíram quase 42% do total.

No que se refere à localização dos clientes, observa-se que as Actividades de emprego e os serviços de Publicidade foram quase exclusivamente dirigidos ao mercado nacional, enquanto que as Actividades jurídicas, com uma tendência crescente, foram as que assumiram maior importância na exportação dos respectivos serviços, com 21,4% dessa procura localizada fora do mercado nacional.

ANÁLISE ESPECÍFICA, POR ÁREA DA ACTIVIDADE PRINCIPAL DA EMPRESA - 2009

Neste capítulo iremos caracterizar mais detalhadamente as oito áreas dos Serviços Prestados às Empresas, objecto da inquirição em 2009.

Quadro 5 - Principais indicadores económicos, por actividade principal da empresa - Serviços Prestados às Empresas -

2008-2009

Sector de actividade económica (CAE Rev. 3)	Principais indicadores económicos							
	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Prestação de serviços	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
	Nº				10³ €			
Total	40 968	41 499	271 574	256 747	14 665 294	14 403 433	13 037 219	12 791 087
Informática	6 493	6 626	35 892	38 943	3 391 073	3 534 899	2 617 545	2 750 892
Actividades jurídicas	1 400	1 494	3 955	4 090	504 353	507 073	504 260	506 985
Contabilidade, auditoria e consultoria	19 675	19 770	70 888	69 235	4 252 769	4 233 724	3 909 061	3 884 319
Arquitectura e engenharia	7 920	8 170	29 292	30 861	2 332 508	2 399 671	1 977 792	2 048 964
Ensaio e análises técnicas	523	547	4 172	4 291	261 326	274 404	253 315	267 193
Publicidade	4 023	4 002	15 097	13 279	2 508 658	2 164 053	2 370 909	2 050 406
Estudos de mercado e sondagens de opinião	411	371	2 445	2 077	138 785	110 551	133 354	108 365
Actividades de emprego	523	519	109 833	93 971	1 275 822	1 179 058	1 270 983	1 173 962

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

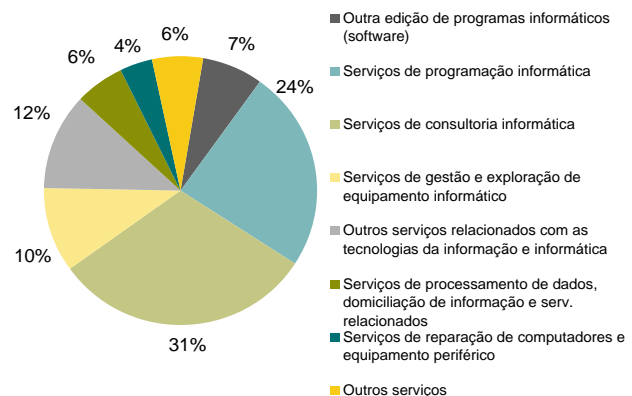
1. INFORMÁTICA

CONSULTORIA INFORMÁTICA SUSTENTA O CRESCIMENTO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DA INFORMÁTICA

Em 2009, a prestação de serviços realizada na área da Informática atingiu o valor de 2 750 milhões de euros, reflectindo um crescimento de 5% em relação a 2008, sendo que esta tendência foi registada em todos os indicadores económicos apresentados.

As empresas de Actividades informáticas assumiram especial relevo no âmbito dos Serviços Prestados às Empresas, nomeadamente no número de pessoas ao serviço (15%) e no volume de negócios (24,5%).

Gráfico 1.10 - Repartição dos serviços da Informática, 2009

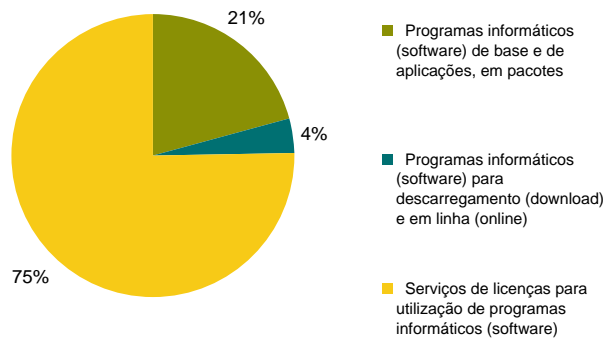


Da análise da repartição por tipo de serviço prestado, verifica-se que os "Serviços de consultoria informática" com 31% e os "Serviços de programação informática" com 24%, foram responsáveis por mais de metade da prestação de serviços.

Fonte: INE - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Em 2009, as 3 379 empresas localizadas na região de Lisboa, cerca de 51% do total de empresas nesta área, empregavam cerca de 68% de trabalhadores e foram responsáveis por cerca de 83% da prestação de serviços.

Gráfico 1.11 - Repartição dos serviços da Outra edição de programas informáticos (software), 2009



Na desagregação dos serviços de “Outra edição de programas informáticos (software)”, cerca de 75% da prestação de serviços eram provenientes dos “Serviços de licenças para utilização de programas informáticos (software). No extremo oposto os “Programas informáticos (software) para descarregamento (download) e em linha (online)”, não ultrapassaram os 4%.

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

No que diz respeito ao tipo de clientes, embora as empresas privadas continuassem a ser predominantes na área da informática, com cerca de 80% do volume de negócios, registou-se um crescimento das empresas públicas de 15% para 19%, comparativamente a 2008.

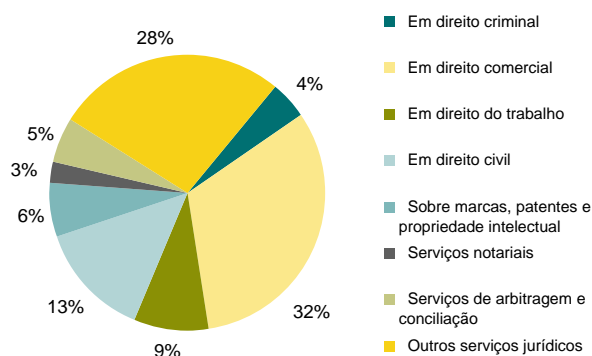
A área da Informática empregava no ano de 2009 cerca de 39 mil trabalhadores, destacando-se como a área dentro dos Serviços Prestados às Empresas com maior proporção trabalhadores do sexo masculino (cerca de 71%).

2. ACTIVIDADES JURÍDICAS

ACTIVIDADES JURÍDICAS SÃO AS QUE REGISTAM A MAIOR PERCENTAGEM (73%) DE COLABORADORES DO SEXO FEMININO

A área das Actividades jurídicas gerou em 2009 cerca de 507 milhões de euros, representando apenas 3,5% do total das empresas analisadas dos Serviços Prestados às Empresas.

Gráfico 1.12 - Repartição dos serviços nas Actividades Jurídicas, 2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Do tipo de serviços prestados nesta área, a variável com maior proporção na prestação de serviços realizado foi o “Direito comercial” com 32%, seguido de “Outros Serviços Jurídicos” com 28%, do “Direito civil” com 13% e “Direito do trabalho” com 9%.

No ano em análise salienta-se o crescimento acentuado dos “Serviços de arbitragem e conciliação” e dos “Serviços em matéria de leilões”, face ao ano de 2008.

A nível regional 47% das empresas estavam localizadas na região de Lisboa, com 55% dos trabalhadores e 81% da prestação de serviços total da área das Actividades jurídicas.

Das áreas em análise, esta foi a área que registou a maior percentagem de colaboradores do sexo feminino (73%).

Em 2009, os clientes de origem externa continuaram num nível bastante expressivo na área das Actividades jurídicas, atingindo uma representatividade de 13,5% nos clientes de origem comunitária e 8% nos clientes de Países terceiros.

3. CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA

SERVIÇOS DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA CONCENTRAM 48% DAS EMPRESAS E CONTRIBUEM COM 29% PARA O VOLUME DE NEGÓCIOS TOTAL

De todas as áreas em análise, esta foi a que registou o valor mais elevado em três indicadores:

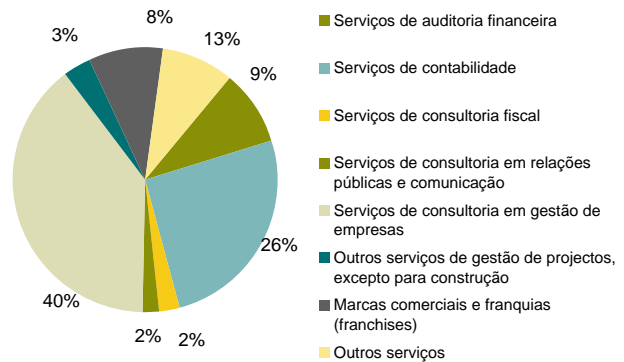
Número de empresas - 19 770 (48%)

Número de trabalhadores - 69 235 (27%)

Volume de negócios - 4 234 milhões de euros (29%)

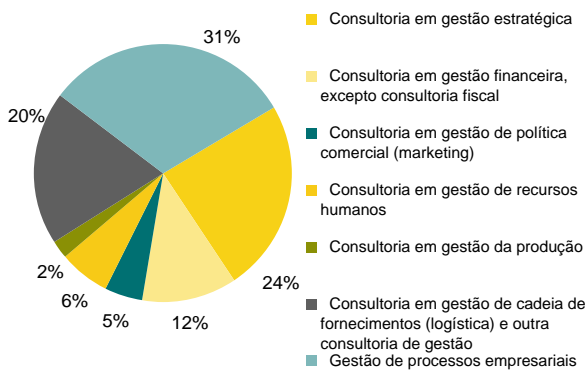
Em 2009, os serviços de “Consultoria em gestão de empresas” continuavam a ser o tipo de serviço dominante com 40% da prestação de serviços, um crescimento de 7,1 p.p. em relação a 2008, enquanto os “Serviços de contabilidade” não ultrapassaram os 26%.

Gráfico 1.13 - Repartição dos serviços em Contabilidade, auditoria e consultoria, 2009



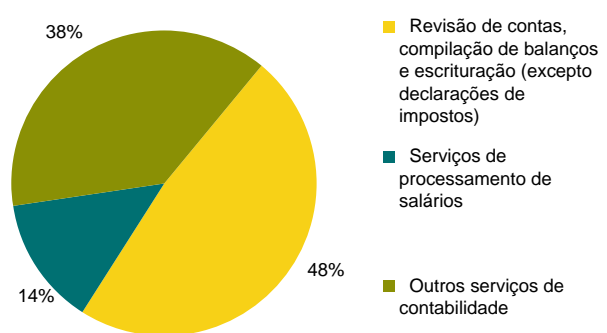
Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Gráfico 1.14 - Repartição dos serviços de Consultoria em gestão de empresas, 2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Gráfico 1.15 - Repartição dos serviços de Contabilidade, 2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Na desagregação dos “Serviços de consultoria em gestão de empresas”, e a exemplo de 2008, a “Gestão de processos empresariais”, com 31%, registou a maior fatia de prestação de serviços. Destaque-se ainda a “Consultoria em gestão estratégica” e a “Consultoria em gestão de cadeia de fornecimentos (logística) e outra consultoria de gestão”, com 24% e 20%, respectivamente.

Os “Serviços de contabilidade”, apresentaram como principal serviço prestado a “Revisão de contas, compilação de balanços e escrituração” com um peso de quase 48%.

As Actividades da Contabilidade, auditoria e consultoria continuaram a ser a área que mais investiu em formação, com quase 1 milhão e 750 mil horas dadas aos trabalhadores, a que não serão alheios as recentes alterações no sistema contabilístico derivadas da introdução do Sistema de Normalização Contabilística.

Os trabalhadores desta área continuaram a ser essencialmente do sexo feminino, ultrapassando os 60%.

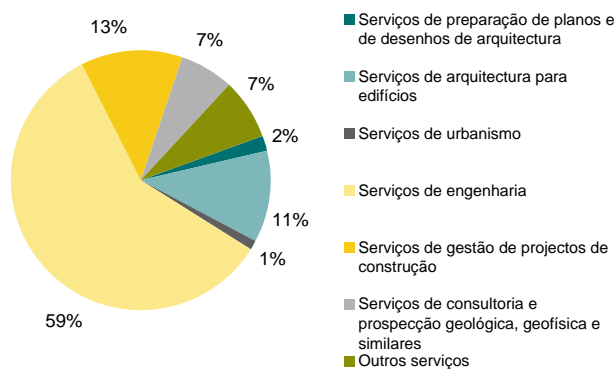
4. ARQUITECTURA E ENGENHARIA

24 % DOS CLIENTES SÃO EMPRESAS PÚBLICAS

No conjunto das empresas em análise, cerca de 2 400 milhões de euros (quase 17%) do volume de negócios foi realizado pelas 8 170 empresas das actividades de Arquitectura e engenharia.

As regiões de Lisboa e Norte foram aquelas onde se localizava o maior número de empresas com o peso de 40,6% e 28,8% respectivamente, o mesmo acontecendo na prestação de serviços (61,3% e 24,5%).

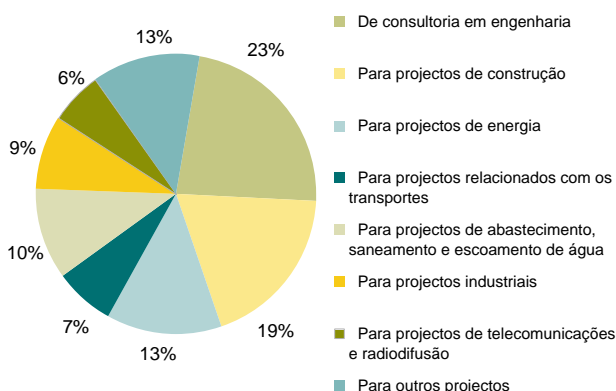
Gráfico 1.16 - Repartição dos serviços de Arquitectura e engenharia, 2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

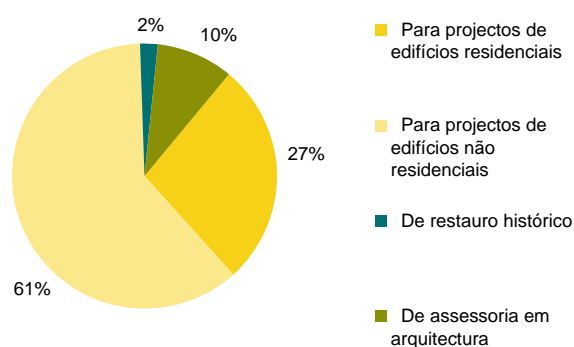
Os “Serviços de engenharia” foram os que mais contribuíram em 2009 para a prestação de serviços desta área, com mais de 1 milhão e 200 mil euros (59%), verificando-se mesmo um crescimento significativo 39,9 p.p. em relação a 2008. Contrariamente os “Serviços de arquitectura para edifícios” decresceram, atingindo apenas 11%, em consequência de uma descida acentuada (-50%) dos “Serviços de arquitectura para edifícios residenciais”.

Gráfico 1.17 - Repartição dos serviços de Engenharia, 2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Gráfico 1.18 - Repartição dos serviços de Arquitectura, 2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Na desagregação dos “Serviços de engenharia”, são de salientar os “Serviços de consultoria em engenharia” com uma quota de 23%, os “Serviços para projectos de construção” com 19% e os “Projectos de energia”, com 13%.

Na análise da repartição do volume de negócios, por tipo de clientes das empresas de Arquitectura e engenharia salienta-se a importância do sector público na origem dos principais clientes atingindo um peso de quase 24%, a maior registada nos Serviços Prestados às Empresas, obtendo um crescimento homólogo de 8 pontos percentuais face a 2008.

O mercado externo (mais concretamente, os Países terceiros) assumiu-se como um destino importante para os serviços prestados na área em análise, atingindo uma quota de mercado de 11% do volume de negócios.

Em 2009, esta área empregou cerca de 31 000 trabalhadores, maioritariamente do sexo masculino (69%).

5. ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS

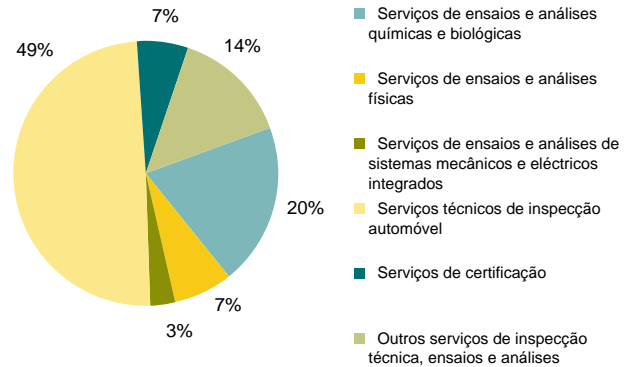
CONSUMIDORES FINAIS ATINGEM UMA QUOTA DE MERCADO DE 42% DO VOLUME DE NEGÓCIOS

As 547 empresas afectas às Actividades de Ensaios e análises técnicas, que empregavam 4 291 trabalhadores foram responsáveis apenas por 274,4 milhões de euros (2%) para o total do volume de negócios das empresas analisadas nos Serviços Prestados às Empresas.

Na repartição da prestação de serviços assumiram especial relevo os “Serviços técnicos de inspecção automóvel” com 49%, enquanto os “Serviços de ensaios e análises químicas e biológicas” não ultrapassaram os 20%.

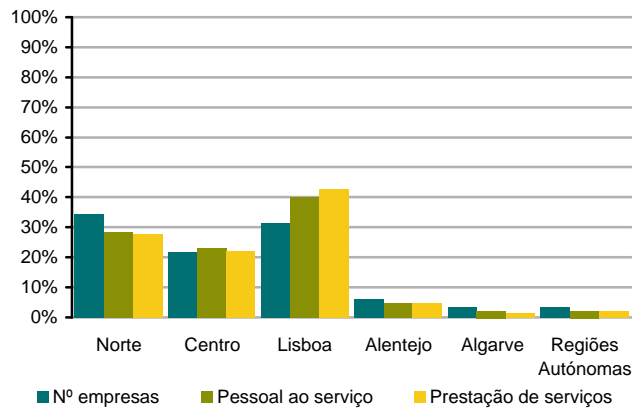
A predominância dos “Serviços técnicos de inspecção automóvel” nesta área contribuiu de forma significativa, não só para o número de clientes mas também para a proveniência destes, nomeadamente os Consumidores finais que atingiram os 41,7%. Esta percentagem é fortemente influenciada pelo número de inspecções automóveis obrigatórias.

Gráfico 1.19 - Repartição dos serviços de Ensaios e análises técnicas, 2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Gráfico 1.20 - Principais indicadores de análises técnicas por região NUTS II, 2009



Considerando o contributo regional, é na área de Ensaios e análises técnicas, que região de Lisboa atinge os valores mais baixos no número de empresas, 171 (+31%) e na prestação de serviços, 114 milhões euros (+43%).

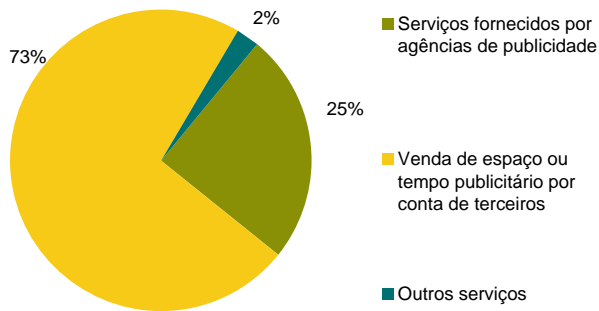
No que concerne ao pessoal ao serviço, as empresas desta área empregavam maioritariamente trabalhadores do sexo masculino (64,9%).

6. PUBLICIDADE

TELEVISÃO ABSORVE 50% DA VENDA DE ESPAÇO E TEMPO PUBLICITÁRIO

Em 2009 a prestação de serviços realizada pelas 4 002 empresas de Publicidade ascendeu a 2 050 milhões de euros, menos 13,5% do que no ano anterior.

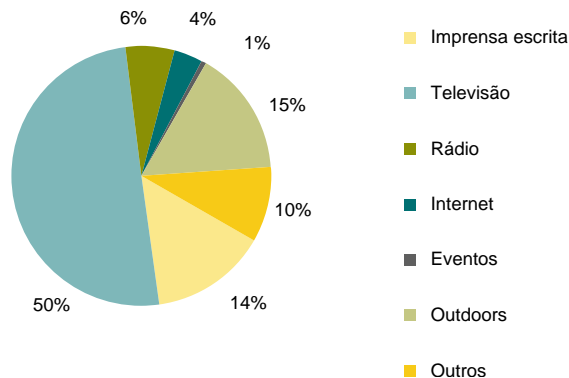
Gráfico 1.21 - Repartição dos serviços de Publicidade, 2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

A “Venda de espaço ou tempo publicitário, por conta de terceiros”, um indicador de investimento publicitário realizado pelas empresas de publicidade, foi responsável por cerca de 1 500 milhões de euros, quase 73% da prestação de serviços total, seguido pelos “Serviços das agências de publicidade” com 25%.

Gráfico 1.22 - Repartição dos serviços de Gestão de suportes publicitários, 2009

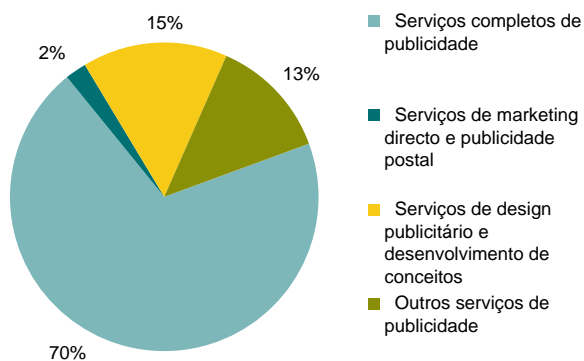


Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Na gestão de suportes publicitários, destacam-se essencialmente três tipos de suporte: Televisão com 50%, Outdoors com 15% e Imprensa escrita com 14%.

O “Custo da venda do espaço e tempo publicitário, por conta de terceiros” foi de quase de 1 260 milhões de euros, cerca de 84% do valor das vendas de espaço.

Gráfico 1.23 - Repartição dos serviços fornecidos pelas agências publicidade, 2009

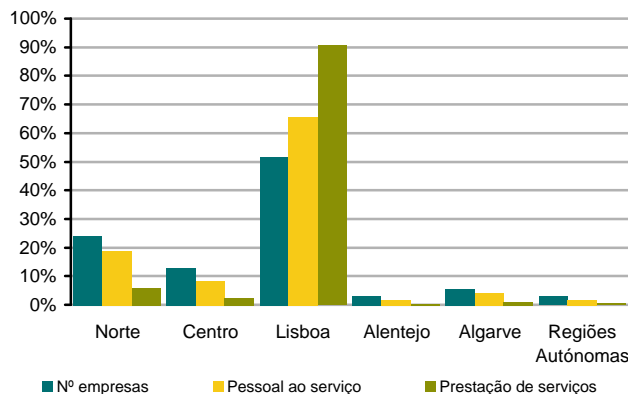


Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Na desagregação dos “Serviços fornecidos por Agências de publicidade” que atingiram os 500 milhões de euros de prestação de serviços, destacam-se os “Serviços completos de publicidade” que predominam com cerca de 70%; e os “Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos” (15%).

Numa análise regional, a região de Lisboa concentrava 2 065 empresas, que geraram cerca de 1 856 milhões de euros em prestação de serviços, sendo a Publicidade a área onde a concentração na região de Lisboa apresenta o valor mais elevado.

Gráfico 1.24 - Principais indicadores da Publicidade, por região NUTS II, 2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

No que concerne ao pessoal ao serviço, as empresas de Publicidade registaram uma percentagem de colaboradores equilibrada para ambos os sexos: Homens (51,7%) e Mulheres (48,3%).

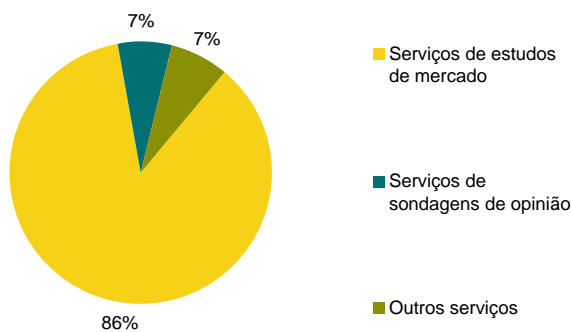
7. ESTUDOS DE MERCADO E SONDAJENS DE OPINIÃO

ÁREA COM MAIOR DECLÍNIO DE RESULTADOS EM RELAÇÃO A 2008

Em 2009, a área de Estudos de mercado e sondagens de opinião tinha 371 empresas, que empregavam 2 077 trabalhadores e geraram um volume de negócios de cerca de 111 milhões de euros.

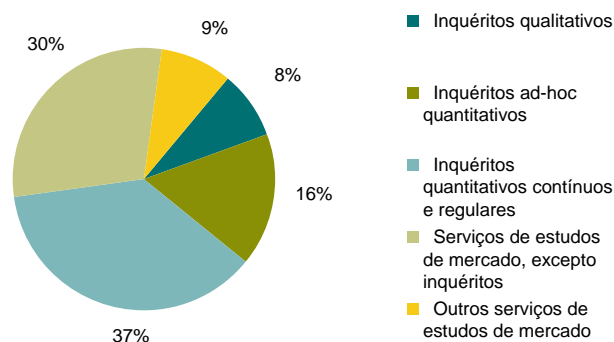
Das empresas em análise nesta área 86% da prestação de serviços (mais 5% do que no ano de 2008) era proveniente da área de “Serviços de estudos de mercado”, enquanto os “Serviços de sondagens de opinião”, embora registando um ligeiro aumento, não ultrapassaram os 7%.

Gráfico 1.25 - Repartição dos serviços de Estudos de mercado e sondagens de opinião, 2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Gráfico 1.26 - Repartição dos serviços de Estudos de mercado, 2009



No que diz respeito á repartição do tipo de serviço nos Estudos de mercado, destacaram-se os “Inquéritos quantitativos contínuos e regulares” com 37%, seguindo-se, com um valor muito próximo, os “Serviços de estudos de mercado excepto inquéritos” com quase 30%.

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Em termos regionais, 81% das empresas observadas concentravam-se nas regiões de Lisboa (60%) e Norte (21%), De salientar ainda que, em termos de emprego e de volume de negócios, as empresas sediadas nestas duas regiões foram responsáveis por 95% do total gerado neste grupo de actividades.

Nesta área a percentagem de colaboradores do sexo feminino foi de 63%.

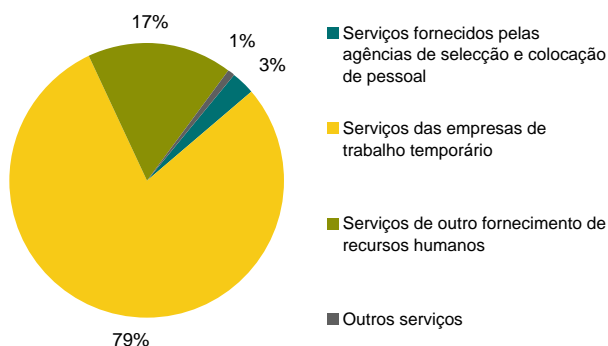
Em relação ao número de clientes, é de salientar que 14% eram provenientes de países da União Europeia.

8. ACTIVIDADES DE EMPREGO

ACTIVIDADES DE EMPREGO RESPONSÁVEIS POR 37% DAS PESSOAS AO SERVIÇO

Em 2009, a área das Actividades de emprego tinha 519 empresas a operar em território nacional, tendo gerado uma prestação de serviços de aproximadamente 1 174 milhões de euros.

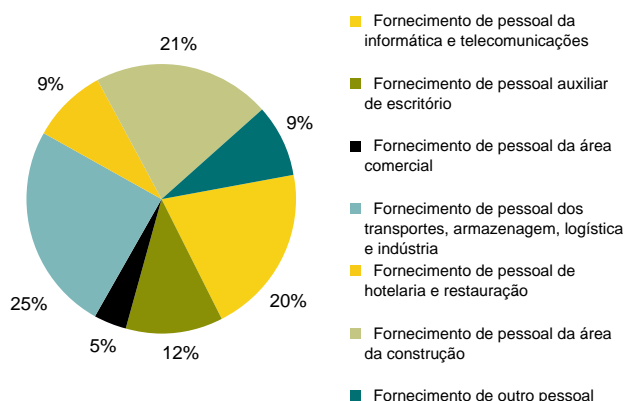
Gráfico 1.27 - Repartição dos serviços em Actividades de emprego, 2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

No que diz respeito ao tipo de serviço prestado, dominam as “Empresas de trabalho temporário” com 930 milhões de euros do total da prestação de serviços (79%).

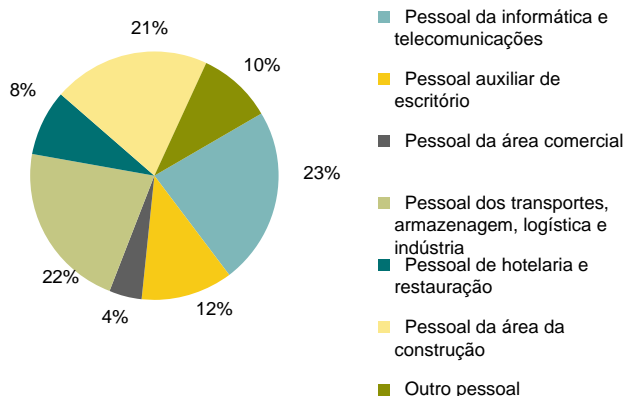
Gráfico 1.28 - Repartição dos serviços das empresas de trabalho temporário, 2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

A análise à desagregação dos “Serviços fornecidos pelas empresas de trabalho temporário”, revela que o “Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e indústria” assumiam maior importância, com 25% da prestação de serviços, seguidos pelo “Fornecimento de pessoal da área da construção” com mais de 21% e pelo “Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações” com 20%.

Gráfico 1.29 - Repartição do pessoal colocado noutras empresas, 2009



Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Uma das principais actividades destas empresas é a colocação de pessoal. No ano em análise foram colocados noutras empresas mais de 76 000 mil trabalhadores, cerca de 81% do total de pessoas ao serviço, dos quais “Pessoal das áreas de informática e telecomunicações” (23%), “Pessoal dos transportes, armazenagem, logística e indústria” (22%) e “Pessoal da área da construção” (21%).

No que concerne ao pessoal ao serviço, as empresas que desenvolviam estas actividades empregavam maioritariamente trabalhadores de sexo masculino (56%).

No que diz respeito à proveniência dos clientes, foi nestas actividades que se registou o valor mais elevado (96,6%) dos clientes provenientes das empresas privadas.



Quadros de resultados

Quadro 1 - Principais indicadores económicos, por escalão de volume de negócios

2008-2009

Escalaões de volume de negócios (10 ³ €)	Principais indicadores económicos							
	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Prestação de serviços	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
	Nº				10 ³ €			
Total	40 968	41 499	271 574	256 747	14 665 294	14 403 433	13 037 219	12 791 087
0 - 999	39 221	39 836	99 374	100 140	3 510 175	3 459 362	3 125 489	3 118 206
1 000 - 9 999	1 530	1 457	73 150	70 624	4 017 432	3 863 211	3 516 464	3 473 559
10 000 - 49 999	175	163	60 941	49 661	3 234 097	3 167 416	2 914 484	2 892 976
50 000 e mais	42	43	38 109	36 322	3 903 591	3 913 444	3 480 783	3 306 346

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 2 - Principais indicadores económicos, por escalão de nº de pessoas ao serviço

2008-2009

Tipo de empresa	Escalaões de nº de pessoas ao serviço	Principais indicadores económicos							
		Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Prestação de serviços	
		2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
		Nº				10 ³ €			
	Total	40 968	41 499	271 574	256 747	14 665 294	14 403 433	13 037 219	12 791 087
Micro	0-9	38 363	38 900	78 232	78 229	4 876 736	4 938 225	4 181 171	4 273 491
Pequena	10-49	2 105	2 123	38 592	39 208	4 007 285	3 748 507	3 525 018	3 264 779
Média	50-249	394	375	42 852	39 692	3 227 105	2 921 270	2 855 812	2 648 016
Grande	250 e mais	106	101	111 898	99 618	2 554 168	2 795 431	2 475 218	2 604 802

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 3 - Principais indicadores económicos, por região NUTS II

2008-2009

Região NUTS II	Principais indicadores económicos											
	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Prestação de serviços		VAB pm		Custos com pessoal	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
	Nº				10 ³ €							
Portugal	40 968	41 499	271 574	256 747	14 665 294	14 403 433	13 037 219	12 791 087	6 296 675	6 196 136	4 484 467	4 550 212
Continente	38 836	39 602	265 779	251 816	13 855 378	13 560 734	12 410 624	12 192 193	6 147 055	6 062 820	4 405 070	4 471 370
Norte	11 163	11 445	43 500	43 921	1 980 033	2 026 277	1 646 481	1 752 483	954 955	954 778	678 858	694 324
Centro	6 628	6 817	22 114	21 711	750 648	764 444	627 343	663 075	397 463	408 491	277 876	292 020
Lisboa	17 680	17 900	187 297	172 855	10 735 733	10 434 390	9 791 629	9 465 121	4 576 518	4 500 045	3 301 458	3 338 563
Alentejo	1 774	1 806	5 863	5 754	184 704	173 284	166 306	160 270	113 278	110 680	76 924	76 751
Algarve	1 591	1 634	7 005	7 575	204 260	162 339	178 865	151 244	104 841	88 826	69 954	69 712
R.A. Açores	432	442	1 630	1 482	88 825	87 911	82 432	79 516	44 061	38 905	25 566	26 566
R.A. Madeira	1 700	1 455	4 165	3 449	721 092	754 788	544 164	519 379	105 561	94 411	53 831	52 277

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 4 - Principais indicadores económicos, por actividade principal da empresa

2008-2009

Sector de actividade económica (CAE Rev. 3)	Principais indicadores económicos											
	Empresas		Pessoal ao serviço		Volume de negócios		Prestação de serviços		VAB pm		Custos com pessoal	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
	Nº				10 ³ €							
Total	40 968	41 499	271 574	256 747	14 665 294	14 403 433	13 037 219	12 791 087	6 296 675	6 196 137	4 484 467	4 550 212
Informática	6 493	6 626	35 892	38 943	3 391 073	3 534 899	2 617 545	2 750 892	1 431 907	1 550 292	1 054 799	1 149 291
Actividades jurídicas	1 400	1 494	3 955	4 090	504 353	507 073	504 260	506 985	254 361	248 805	63 098	63 871
Contabilidade, auditoria e consultoria	19 675	19 770	70 888	69 235	4 252 769	4 233 724	3 909 061	3 884 319	1 886 770	1 847 967	1 340 607	1 343 975
Arquitectura e engenharia	7 920	8 170	29 292	30 861	2 332 508	2 399 671	1 977 792	2 048 964	971 489	935 326	602 527	659 094
Ensaio e análises técnicas	523	547	4 172	4 291	261 326	274 404	253 315	267 193	146 920	155 038	82 452	87 648
Publicidade	4 023	4 002	15 097	13 279	2 508 658	2 164 053	2 370 909	2 050 406	464 610	408 331	262 239	245 270
Estudos de mercado e sondagens de opinião	411	371	2 445	2 077	138 785	110 551	133 354	108 365	56 993	45 035	43 053	35 599
Actividades de emprego	523	519	109 833	93 971	1 275 822	1 179 058	1 270 983	1 173 962	1 083 626	1 005 342	1 035 692	965 464

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 5 - Nº de empresas, por actividade principal da empresa e NUTS II

2008-2009

Unidade: N.º

Sector de actividade económica (CAE Rev. 3)	Portugal		Região NUTS II												R. A. Açores		R. A. Madeira	
			Continente															
			Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009		
Total	40 968	41 499	11 163	11 445	6 628	6 817	17 680	17 900	1 774	1 806	1 591	1 634	432	442	1 700	1 455		
Informática	6 493	6 626	1 545	1 582	1 014	1 062	3 334	3 379	222	226	196	200	69	71	113	106		
Actividades jurídicas	1 400	1 494	363	389	196	210	663	698	46	52	52	60	12	15	68	70		
Contabilidade, auditoria e consultoria	19 675	19 770	5 633	5 767	3 335	3 387	7 629	7 757	979	976	731	738	182	186	1 186	959		
Arquitectura e engenharia	7 920	8 170	2 272	2 351	1 357	1 433	3 251	3 318	343	360	358	370	98	102	241	236		
Ensaios e análises técnicas	523	547	187	188	111	119	163	171	32	33	14	18	6	7	10	11		
Publicidade	4 023	4 002	962	965	514	513	2 089	2 065	125	129	207	214	58	55	68	61		
Estudos de mercado e sondagens de opinião	411	371	78	77	41	38	254	221	12	13	14	12	5	5	7	5		
Actividades de emprego	523	519	123	126	60	55	297	291	15	17	19	22	2	1	7	7		

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 6 - Pessoal ao serviço, por actividade principal da empresa e NUTS II

2008-2009

Unidade: N.º

Sector de actividade económica (CAE Rev. 3)	Portugal		Região NUTS II												R. A. Açores		R. A. Madeira	
			Continente															
			Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve							
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009		
Total	271 574	256 747	43 500	43 921	22 114	21 711	187 297	172 855	5 863	5 754	7 005	7 575	1 630	1 482	4 165	3 449		
Informática	35 892	38 943	7 094	7 510	3 218	3 584	24 125	26 457	484	466	372	380	162	162	437	384		
Actividades jurídicas	3 955	4 090	941	1 004	430	438	2 194	2 251	75	88	145	147	26	30	144	132		
Contabilidade, auditoria e consultoria	70 888	69 235	16 487	16 381	9 222	9 196	36 783	35 838	2 747	2 806	2 253	2 270	763	650	2 633	2 094		
Arquitectura e engenharia	29 292	30 861	7 975	8 497	3 798	4 040	14 666	15 672	729	770	1 160	956	454	440	510	486		
Ensaios e análises técnicas	4 172	4 291	1 129	1 209	1 073	992	1 596	1 710	208	204	68	89	35	33	63	54		
Publicidade	15 097	13 279	2 742	2 484	1 127	1 114	10 167	8 695	206	196	550	548	134	112	171	130		
Estudos de mercado e sondagens de opinião	2 445	2 077	673	654	65	51	1 627	1 320	49	29	17	13		
Actividades de emprego	109 833	93 971	6 459	6 182	3 181	2 296	96 139	80 912	1 365	1 195	2 440	3 172		

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 7 - Prestação de serviços, por actividade principal da empresa e NUTS II

2009

Unidade: 10³ €

Sector de actividade económica (CAE Rev. 3)	Portugal	Região NUTS II										R. A. Açores		R. A. Madeira	
		Continente													
			Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve				
Total	12 791 087	1 752 482	663 075	9 465 122	160 269	151 243	79 515	519 379							
Informática	2 750 892	309 348	102 120	2 275 666	10 369	8 562	4 927	39 900							
Actividades jurídicas	506 985	61 596	19 047	409 453	3 075	7 561	2 122	4 130							
Contabilidade, auditoria e consultoria	3 884 319	572 170	253 473	2 458 020	75 729	58 255	21 729	444 942							
Arquitectura e engenharia	2 048 962	502 982	155 017	1 255 167	32 780	39 319	44 694	19 005							
Ensaios e análises técnicas	267 193	73 584	58 545	113 873	12 709	3 318	1 724	3 440							
Publicidade	2 050 406	120 397	43 917	1 856 147	3 598	18 320	3 535	4 491							
Estudos de mercado e sondagens de opinião	108 365	13 529	1 703	91 927	594	446							
Actividades de emprego	1 173 962	98 876	29 253	1 004 869	21 415	15 462							

2008

Sector de actividade económica (CAE Rev. 3)	Portugal	Região NUTS II										R. A. Açores		R. A. Madeira	
		Continente													
			Norte		Centro		Lisboa		Alentejo		Algarve				
Total	13 037 219	1 646 480	627 343	9 791 627	166 306	178 865	82 433	544 165							
Informática	2 617 545	273 976	94 512	2 191 785	9 682	7 324	4 669	35 597							
Actividades jurídicas	504 260	58 168	18 169	408 937	3 016	8 585	1 256	6 129							
Contabilidade, auditoria e consultoria	3 909 061	582 776	241 934	2 455 654	74 773	62 472	25 202	466 250							
Arquitectura e engenharia	1 977 792	404 270	129 480	1 276 239	36 297	64 166	43 416	23 924							
Ensaios e análises técnicas	253 315	68 078	58 112	105 282	13 102	2 762	2 340	3 639							
Publicidade	2 370 909	134 587	47 393	2 154 316	4 084	20 813	4 766	4 950							
Estudos de mercado e sondagens de opinião	133 355	12 796	2 675	116 099	530	1 019							
Actividades de emprego	1 270 982	111 829	35 068	1 083 315	24 822	11 724							

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 8 - Repartição da prestação de serviços, por tipo de serviço prestado - Informática -

2008-2009 Unidade: 10³ €

Serviços prestados	Ano	
	2008	2009
Total da prestação de serviços	2 617 545	2 750 892
Edição de jogos de computador	805	8 406
Outra edição de programas informáticos (software)	159 963	198 291
Programas informáticos (software) de base e de aplicações, em pacotes	29 551	41 248
Programas informáticos (software) para descarregamento (download) e em linha (online)	7 078	7 907
Serviços de licenças para utilização de programas informáticos (software)	123 334	149 136
Serviços de programação informática	550 515	663 231
Serviços de concepção e desenvolvimento de tecnologias de informação (TI)	463 862	587 662
Originais de programas informáticos (software)	86 653	75 569
Serviços de consultoria informática	847 206	848 272
Serviços de gestão e exploração de equipamento informático	299 166	284 501
Outros serviços relacionados com as tecnologias da informação e informática	383 422	323 361
Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serv. relacionados	127 988	154 526
Conteúdos de portais Web	23 475	17 643
Serviços de reparação de computadores e equipamento periférico	61 725	112 226
Outros serviços	163 280	140 435

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 9 - Repartição da prestação de serviços, por tipo de serviço prestado - Actividades jurídicas -

2008-2009 Unidade: 10³ €

Serviços prestados	Ano	
	2008	2009
Total da prestação de serviços	504 260	506 985
Serviços jurídicos e dos cartórios notariais	498 719	505 494
Em direito criminal	37 492	21 959
Em direito comercial	153 676	161 504
Em direito do trabalho	42 558	44 388
Em direito civil	84 314	67 919
Sobre marcas, patentes e propriedade intelectual	23 916	32 565
Serviços notariais	14 895	13 221
Serviços de arbitragem e conciliação	12 774	26 442
Em matéria de leilões	820	4 173
Outros serviços jurídicos	128 274	133 323
Outros serviços	5 541	1 491

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 10 - Repartição da prestação de serviços, por tipo de serviço prestado - Contabilidade, auditoria e consultoria -

2008-2009 Unidade: 10³ €

Serviços prestados	Ano	
	2008	2009
Total da prestação de serviços	3 909 061	3 884 319
Serviços de auditoria financeira	229 506	351 801
Serviços de contabilidade	1 273 165	1 001 872
Revisão de contas, compilação de balanços e escrituração (excepto declarações de impostos)	549 228	478 495
Serviços de processamento de salários	171 800	135 745
Outros serviços de contabilidade	552 137	387 632
Serviços de consultoria fiscal	96 264	90 911
Serviços de insolvência e administração judicial	7 025	291
Serviços de consultoria em relações públicas e comunicação	97 846	76 489
Serviços de consultoria em gestão de empresas	1 269 779	1 536 366
Consultoria em gestão estratégica	265 184	366 704
Consultoria em gestão financeira, excepto consultoria fiscal	174 526	184 665
Consultoria em gestão de política comercial (marketing)	58 321	72 609
Consultoria em gestão de recursos humanos	77 749	95 690
Consultoria em gestão da produção	51 044	36 058
Consultoria em gestão de cadeia de fornecimentos (logística) e outra consultoria de gestão	263 574	300 324
Gestão de processos empresariais	379 381	480 316
Outros serviços de gestão de projectos, excepto para construções	97 524	124 149
Outros serviços de consultoria para os negócios	24 290	41 064
Marcas comerciais e franquias (franchises)	347 337	352 262
Outros serviços	466 325	309 114

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 11 - Repartição da prestação de serviços, por tipo de serviço prestado - Arquitectura e engenharia -

2008-2009

Unidade: 10³ €

Serviços prestados	Ano	
	2008	2009
Total da prestação de serviços	1 977 792	2 048 964
Serviços de preparação de planos e de desenhos de arquitectura	84 928	41 479
Serviços de arquitectura para edifícios	293 975	229 188
Para projectos de edifícios residenciais	124 399	62 333
Para projectos de edifícios não residenciais	134 743	140 390
De restauro histórico	6 612	4 580
De assessoria em arquitectura	28 221	21 885
Serviços de urbanismo	26 146	22 974
Serviços de arquitectura paisagística (inclui consultoria)	26 699	12 095
Outros serviços de arquitectura	73 891	7 301
Serviços de engenharia	867 736	1 205 481
De consultoria em engenharia	180 684	277 132
Para projectos de construção	228 547	228 168
Para projectos de energia	69 574	159 801
Para projectos relacionados com os transportes	99 133	84 411
Para projectos relacionados com a gestão de resíduos (perigosos e não perigosos)	3 246	17 641
Para projectos de abastecimento, saneamento e escoamento de água	68 705	126 283
Para projectos industriais	88 314	105 602
Para projectos de telecomunicações e radiodifusão	95 885	73 231
Para outros projectos	33 648	133 212
Serviços de gestão de projectos de construção	191 049	258 888
Serviços de consultoria e prospecção geológica, geofísica e similares	39 913	137 182
Outros serviços	373 455	134 376

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 12 - Repartição da prestação de serviços, por tipo de serviço prestado - Ensaaios e análises técnicas -

2008-2009

Unidade: 10³ €

Serviços prestados	Ano	
	2008	2009
Total da prestação de serviços	253 315	267 193
Serviços de ensaios e análises técnicas	237 499	264 458
Serviços de ensaios e análises químicas e biológicas	26 983	52 103
Serviços de ensaios e análises físicas	12 598	19 227
Serviços de ensaios e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados	5 911	7 806
Serviços técnicos de inspecção automóvel	127 293	130 695
Serviços de certificação	9 970	17 367
Outros serviços de inspecção técnica, ensaios e análises	54 744	37 260
Outros serviços	15 816	2 735

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 13 - Repartição da prestação de serviços, por tipo de serviço prestado - Publicidade -

2008-2009

Unidade: 10³ €

Serviços prestados	Ano	
	2008	2009
Total da prestação de serviços	2 370 909	2 050 406
Serviços fornecidos por agências de publicidade	703 388	504 537
Serviços completos de publicidade	416 162	351 111
Serviços de marketing directo e publicidade postal	42 257	12 297
Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos	123 268	77 211
Outros serviços de publicidade	121 701	63 918
Venda de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros	1 525 096	1 492 907
Outros serviços	142 425	52 962

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

**Quadro 14 - Repartição da venda e custo de espaço ou tempo publicitário por conta de terceiros,
por tipo de suporte publicitário
- Publicidade -**

2008-2009 Unidade: 10³ €

Tipo de suporte publicitário	Gestão de suportes publicitários			
	Venda		Custo	
	2008	2009	2008	2009
Total da gestão de suportes publicitários	1 525 092	1 492 907	1 321 093	1 259 420
Imprensa escrita	261 691	216 122	251 270	199 878
Televisão	768 448	748 379	691 652	673 706
Terreste sinal aberto	599 529	578 323	566 111	528 607
Por cabo	168 919	170 056	125 541	145 099
Rádio	92 243	92 400	89 402	82 392
Internet	43 176	56 168	37 698	47 939
Eventos	3 839	8 538	3 197	5 849
Outdoors	289 068	229 866	210 145	186 477
Outros	66 627	141 434	37 729	63 179

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

**Quadro 15 - Repartição da prestação de serviços, por tipo de serviço prestado
- Estudos de mercado e sondagens de opinião -**

2008-2009 Unidade: 10³ €

Serviços prestados	Ano	
	2008	2009
Total da prestação de serviços	133 354	108 365
Serviços de estudos de mercado	108 285	93 279
Inquéritos qualitativos	13 351	7 887
Inquéritos ad-hoc quantitativos	23 403	15 122
Inquéritos quantitativos contínuos e regulares	28 957	34 493
Serviços de estudos de mercado, excepto inquéritos	21 659	27 570
Outros serviços de estudos de mercado	20 915	8 207
Serviços de sondagens de opinião	3 197	7 283
Outros serviços	21 872	7 803

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

**Quadro 16 - Repartição da prestação de serviços, por tipo de serviço prestado
- Actividades de emprego -**

2008-2009 Unidade: 10³ €

Serviços prestados	Ano	
	2008	2009
Total da prestação de serviços	1 270 983	1 173 962
Serviços fornecidos pelas agências de selecção e colocação de pessoa	29 957	32 013
Serviços de recrutamento e selecção de quadros	7 565	6 870
Serviços de recrutamento e selecção de outro pessoal	22 392	25 143
Serviços das empresas de trabalho temporário	1 070 310	930 396
Fornecimento de pessoal da informática e telecomunicações	179 817	188 507
Fornecimento de pessoal auxiliar de escritório	122 074	109 217
Fornecimento de pessoal da área comercial	47 966	36 871
Fornecimento de pessoal dos transportes, armazenagem, logística e indústria	267 108	232 535
Fornecimento de pessoal de hotelaria e restauraçã	95 304	83 055
Fornecimento de pessoal médico	1 745	12 671
Fornecimento de pessoal da área da construção	199 485	199 946
Fornecimento de outro pessoal	156 811	67 594
Serviços de outro fornecimento de recursos humanos	156 364	202 067
Outros serviços	14 352	9 486

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 17 - Repartição do volume de negócios, por actividade principal da empresa, segundo a actividade económica do cliente

2008-2009

Actividade económica do cliente	Sector de actividade económica (CAE Rev. 3)							
	Informática		Actividades Jurídicas		Contabilidade, auditoria e consultoria		Arquitectura e engenharia	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Total do volume de negócios (10³ €)	3 391 073	3 534 899	504 353	507 073	4 252 769	4 233 724	2 332 508	2 399 671
Agricultura, caça e pesca	0,3%	0,2%	1,5%	2,3%	2,9%	0,9%	0,7%	0,2%
Indústrias, electricidade, gás, água, resíduos	8,6%	11,7%	10,7%	13,4%	9,0%	11,6%	12,8%	17,9%
Construção	2,3%	1,7%	7,3%	6,1%	5,5%	4,1%	28,3%	18,5%
Comércio e reparação	4,7%	4,8%	7,3%	6,3%	13,4%	13,1%	7,1%	9,9%
Transportes e armazenagem	3,0%	3,1%	2,9%	2,6%	3,1%	4,4%	1,0%	3,5%
Alojamento, restauração e similares	1,6%	0,7%	2,8%	3,4%	4,0%	2,9%	2,2%	1,7%
Act. de informação e comunicação;								
Act. Imobiliárias, de consultoria, técnicas, administrat. e serviços apoio	40,4%	39,7%	19,5%	17,2%	27,9%	28,1%	18,9%	15,8%
Outras actividades	39,1%	38,1%	48,0%	48,8%	34,2%	34,8%	29,1%	32,6%

Actividade económica do cliente	Sector de actividade económica (CAE Rev. 3)							
	Ensaios e análises técnicas		Publicidade		Estudos de mercado e sondagens opinião		Actividades de emprego	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Total do volume de negócios (10³ €)	261 326	274 404	2 508 658	2 164 053	138 785	110 551	1 275 822	1 179 058
Agricultura, caça e pesca	1,8%	1,8%	0,2%	0,3%	1,1%	0,1%	1,3%	0,9%
Indústrias, electricidade, gás, água, resíduos	18,7%	14,8%	5,9%	6,9%	18,0%	6,8%	20,7%	17,8%
Construção	4,0%	6,8%	0,9%	0,4%	0,3%	0,3%	16,0%	16,2%
Comércio e reparação	9,4%	9,4%	16,5%	14,4%	26,5%	43,2%	7,5%	3,9%
Transportes e armazenagem	5,4%	6,4%	1,4%	0,6%	2,1%	6,2%	3,3%	3,4%
Alojamento, restauração e similares	6,2%	5,2%	2,5%	2,0%	0,9%	2,2%	6,4%	6,8%
Act. de informação e comunicação;								
Act. Imobiliárias, de consultoria, técnicas, administrat. e serviços apoio	5,6%	10,1%	26,4%	27,3%	26,2%	18,0%	28,0%	36,1%
Outras actividades	48,8%	45,6%	46,3%	48,1%	25,0%	23,2%	16,8%	14,8%

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 18 - Repartição do volume de negócios, por NUTS II, segundo a actividade económica do cliente

2009

Actividade económica do cliente	Portugal	Região NUTS II						
		Continente					R. A. Açores	R. A. Madeira
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total do volume de negócios (10³ €)	14 403 433	2 026 277	764 444	10 434 390	173 284	162 339	87 911	754 788
Agricultura, caça e pesca	0,6%	1,0%	1,3%	0,3%	12,7%	0,6%	2,0%	0,1%
Indústrias, electricidade, gás, água, resíduos	12,6%	12,9%	17,6%	12,5%	9,9%	0,8%	20,8%	0,7%
Construção	6,1%	10,6%	14,2%	4,9%	11,1%	18,0%	13,2%	3,5%
Comércio e reparação	9,2%	13,8%	8,9%	8,7%	9,7%	7,3%	8,9%	5,8%
Transportes e armazenagem	3,2%	2,6%	4,4%	3,2%	3,4%	1,2%	3,6%	0,6%
Alojamento, restauração e similares	2,4%	3,1%	3,7%	2,0%	4,5%	22,9%	5,3%	3,5%
Act. de informação e comunicação;								
Act. Imobiliárias, de consultoria, técnicas, administrat. e serviços apoio	30,0%	19,8%	14,2%	32,4%	8,8%	25,6%	8,1%	50,1%
Outras actividades	36,0%	36,3%	35,7%	36,0%	40,0%	23,6%	38,1%	35,8%

2008

Actividade económica do cliente	Portugal	Região NUTS II						
		Continente					R. A. Açores	R. A. Madeira
		Norte	Centro	Lisboa	Alentejo	Algarve		
Total do volume de negócios (10³ €)	14 665 294	1 980 033	750 648	10 735 732	184 704	204 260	88 825	721 092
Agricultura, caça e pesca	1,2%	1,1%	1,7%	0,9%	13,0%	1,2%	2,5%	0,5%
Indústrias, electricidade, gás, água, resíduos	10,4%	13,4%	14,8%	9,7%	20,5%	1,8%	6,2%	2,0%
Construção	8,6%	11,4%	14,1%	7,3%	11,7%	24,9%	13,1%	13,5%
Comércio e reparação	10,1%	12,9%	12,1%	9,6%	10,5%	7,8%	10,4%	6,5%
Transportes e armazenagem	2,5%	2,6%	3,0%	2,5%	2,3%	0,6%	1,5%	2,3%
Alojamento, restauração e similares	3,1%	3,0%	5,2%	2,6%	4,1%	15,8%	6,2%	6,8%
Act. de informação e comunicação;								
Act. Imobiliárias, de consultoria, técnicas, administrat. e serviços apoio	28,4%	18,9%	18,4%	31,3%	10,5%	17,9%	12,7%	34,3%
Outras actividades	35,8%	36,9%	30,6%	36,2%	27,5%	30,0%	47,4%	34,1%

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS: NÚMERO MÉDIO DE CLIENTES E DISTRIBUIÇÃO DO VOLUME DE NEGÓCIOS POR PROVENIÊNCIA E RESIDÊNCIA DO CLIENTE

Quadro 19 - Distribuição dos clientes por proveniência e residência, por actividade principal da empresa

2008-2009

Sector de actividade económica (CAE Rev. 3)	Nº médio de clientes		Proveniência						Residência					
			Empresas privadas		Empresas públicas		Consumidores finais		Mercado nacional		União Europeia		Países terceiros	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Total	829	888	87,2%	85,8%	8,6%	11,5%	4,2%	2,7%	90,8%	88,2%	5,6%	6,2%	3,6%	5,6%
Informática	326	335	81,9%	79,5%	15,0%	18,7%	3,1%	1,8%	87,6%	85,9%	7,3%	8,3%	5,1%	5,8%
Actividades Jurídicas	424	457	77,9%	80,6%	6,1%	8,3%	16,0%	11,1%	84,0%	78,6%	10,4%	13,5%	5,6%	7,9%
Contabilidade, auditoria e consultoria	188	197	91,9%	93,5%	5,4%	5,7%	2,7%	0,8%	91,7%	86,9%	4,6%	5,1%	3,8%	8,0%
Arquitectura e engenharia	51	52	77,9%	73,4%	15,2%	23,6%	6,9%	3,1%	89,4%	85,8%	5,2%	3,4%	5,4%	10,8%
Ensaios e análises técnicas (a)	17 382	18 721	55,3%	51,6%	5,7%	6,6%	39,0%	41,7%	91,1%	88,9%	6,8%	8,0%	2,1%	3,1%
Publicidade	86	80	95,7%	96,0%	2,8%	2,6%	1,5%	1,4%	95,4%	94,1%	3,5%	4,4%	1,1%	1,4%
Estudos de mercado e sondagens de opinião	39	34	92,6%	93,0%	4,2%	5,8%	3,2%	1,1%	87,1%	85,2%	10,1%	14,2%	2,9%	0,6%
Actividades de emprego	70	62	96,6%	96,6%	2,8%	2,8%	0,6%	0,6%	93,3%	94,3%	6,3%	5,5%	0,4%	0,2%

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

(a) Neste sector está inserida a actividade de inspecção de automóveis. O número médio de clientes neste caso está a ser influenciado pelo número de análises/inspecções efectuadas.

SERVIÇOS PRESTADOS ÀS EMPRESAS: PESSOAL AO SERVIÇO E HORAS DE FORMAÇÃO

Quadro 20 - Distribuição do pessoal ao serviço por sexo e horas de formação, por actividade principal da empresa

2008-2009

Unidade: N.º

Sector de actividade económica (CAE Rev. 3)	Pessoal ao serviço						Horas de formação					
	Total		Masculino		Feminino		Total		Específica		Outra	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Total	271 574	256 747	155 272	140 913	116 302	115 834	3 778 193	3 672 477	3 057 962	3 061 631	720 231	610 846
Informática	35 892	38 943	25 444	27 592	10 448	11 351	983 975	986 986	825 084	821 198	158 891	165 788
Actividades jurídicas	3 955	4 090	1 247	1 117	2 708	2 973	54 663	54 886	47 103	45 473	7 560	9 413
Contabilidade, auditoria e consultoria	70 888	69 235	32 498	27 442	38 390	41 793	1 702 758	1 744 451	1 384 352	1 474 753	318 406	269 698
Arquitectura e engenharia	29 292	30 861	20 444	21 333	8 848	9 528	543 943	451 984	413 123	368 774	130 820	83 210
Ensaios e análises técnicas	4 172	4 291	2 676	2 786	1 496	1 505	64 585	60 557	55 315	52 217	9 270	8 340
Publicidade	15 097	13 279	8 629	6 862	6 468	6 417	153 102	112 577	127 964	91 115	25 138	21 462
Estudos de mercado e sondagens de opinião	2 445	2 077	1 162	769	1 283	1 308	28 191	26 094	23 608	21 280	4 583	4 814
Actividades de emprego	109 833	93 971	63 172	53 012	46 661	40 959	246 976	234 942	181 413	186 821	65 563	48 121

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas

Quadro 21 - Actividades de Emprego - Distribuição do pessoal colocado noutras empresas

2008-2009

Unidade: N.º

Características dos recursos humanos	Ano	
	2008	2009
Total do pessoal ao serviço	109 833	93 971
Do qual:		
Pessoal colocado noutras empresas	102 530	76 046
Pessoal da informática e telecomunicações	22 787	17 309
Pessoal auxiliar de escritório	12 253	9 137
Pessoal da área comercial	3 853	3 053
Pessoal dos transportes, armazenagem, logística e indústria	22 745	16 636
Pessoal de hotelaria e restauração	10 014	6 433
Pessoal médico	121	596
Pessoal da área da construção	18 123	15 608
Outro pessoal	12 634	7 274

Fonte: INE, IP - Inquérito aos Serviços Prestados às Empresas



**Nota
metodológica,
conceitos
e
definições**

NOTA METODOLÓGICA

A área de inquirição de cada um dos inquéritos, por subclasses da CAE-Rev.3. é a seguinte:

INQUÉRITO ÀS ACTIVIDADES DE INFORMÁTICA E ACTIVIDADES CONEXAS

58210	Edição de jogos de computador
58290	Edição de outros programas informáticos
62010	Actividades de programação informática
62020	Actividades de consultoria em informática
62030	Gestão e exploração de equipamento informático
62090	Outras actividades relacionadas com as tecnologias da informação e informática
63110	Actividades de processamento de dados, domiciliação de informação e actividades relacionadas
63120	Portais Web

INQUÉRITO ÀS ACTIVIDADES JURÍDICAS

69101	Actividades jurídicas
69102	Actividades dos cartórios notariais

INQUÉRITO ÀS ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA

69200	Actividades de contabilidade e auditoria; consultoria fiscal
70210	Actividades de relações públicas e comunicação
70220	Outras actividades de consultoria para os negócios e a gestão

INQUÉRITO ÀS ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS

71110	Actividades de arquitectura
71120	Actividades de engenharia e técnicas afins

INQUÉRITO ÀS ACTIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS

71200	Actividades de ensaios e análises técnicas
-------	--

INQUÉRITO AOS SERVIÇOS DE PUBLICIDADE

73110	Agências de publicidade
73120	Actividades de representação nos meios de comunicação

INQUÉRITO ÀS ACTIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAgens DE OPINIÃO

73200	Estudos de mercado e sondagens de opinião
-------	---

INQUÉRITO ÀS ACTIVIDADES DE EMPREGO

78100	Actividades das empresas de selecção e colocação de pessoal
78200	Actividades das empresas de trabalho temporário
78300	Outro fornecimento de recursos humanos

Os inquéritos têm cobertura ao nível nacional, sendo assegurada a representatividade por regiões ao nível da NUTS II, e não abrangem os trabalhadores independentes.

Os inquéritos são realizados por amostragem e os resultados finais foram compatibilizados com a informação proveniente do Sistema de Contas Integradas das Empresas.

CONCEITOS E DEFINIÇÕES

1 – GERAIS

Actividade Principal – Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Cliente – Pessoa singular ou colectiva que adquire bens ou serviços mediante o pagamento do respectivo preço.

Custos com pessoal – Valor que corresponde às remunerações fixas ou periódicas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com o pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Empresa – Entidade jurídica (pessoa singular ou colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e/ou serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa pode exercer uma ou várias actividades, em um ou em vários locais. Nota: Não inclui entidades sem fins lucrativos.

Formação recebida pelo pessoal – Número de horas de formação ministrado à totalidade do pessoal ao serviço na Empresa, quer recorrendo a formadores da empresa, quer através de entidades externas, pelas áreas temáticas indicadas.

Pessoal ao serviço – Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex.: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes, por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho.

Pessoal remunerado – Indivíduos que exercem uma actividade na empresa/instituição nos termos de um contrato de trabalho, sujeito ou não a forma escrita, que lhes confere o direito a uma remuneração regular em dinheiro e/ou géneros. Inclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa/instituição observada sendo por esta directamente remunerados, mas mantendo o vínculo à empresa/instituição de origem. Exclui os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa observada, sendo remunerados pela empresa/instituição de origem e mantendo com ela o vínculo laboral.

Prestação de serviços – Fornecimento de serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Nota: poderão ser integrados os materiais aplicados, no caso de estes não serem facturados separadamente.

Prestador de serviços – Trabalhador independente que exerce a sua actividade na empresa ou entidade, sem subordinação hierárquica.

Serviço – Valor comercializável não constituído por um objecto material.

Trabalhador a tempo completo – Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração igual ou superior à duração normal de trabalho para a respectiva categoria profissional em vigor na empresa ou instituição.

Trabalhador a tempo parcial – Trabalhador cujo período de trabalho tem uma duração inferior à duração normal de trabalho em vigor na empresa/instituição, para a respectiva categoria profissional ou na respectiva profissão.

Valor acrescentado bruto a preços de mercado (VABpm) – Corresponde ao valor criado pelo processo produtivo durante o período de referência e é obtido pela diferença entre a Produção e os Consumos intermédios. A *Produção* corresponde ao valor dos bens e serviços produzidos durante o ano, obtido a partir do volume de negócios das empresas, ao qual se adiciona a variação da produção, os proveitos suplementares, os trabalhos para a própria empresa e os outros proveitos e ganhos operacionais. Se a empresa exercer uma actividade comercial a título principal ou secundário, as vendas de mercadorias são consideradas para o cálculo da produção, designada por margem comercial, após dedução do respectivo custo das mercadorias vendidas. Os *Consumos intermédios* representam o valor dos bens e serviços consumidos como elementos de um processo de produção, excluindo os activos fixos, cujo consumo é registado como consumo de capital fixo. Os bens e serviços podem ser transformados ou utilizados no processo produtivo.

Volume de negócios – Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

2 – ACTIVIDADES DE INFORMÁTICA

Edição de jogos de computador – Actividades que visam a reprodução de ficheiros electrónicos com jogos de computador e que podem ser descarregados e guardados num equipamento local, incluindo os jogos pagos online e as licenças relativas aos respectivos direitos de utilização. Nota: excluem-se os jogos de casino online e os jogos em pacote.

Programas informáticos (software) de base e de aplicações, em pacotes – Actividades que visam a disponibilização de sistemas de baixo nível para gerir hardware periférico, programar tarefas, gerir pastas e ficheiros, mantendo um interface a funcionar por defeito quando nenhum outro programa está em funcionamento, e a disponibilização de programas de gestão de redes, bases de dados, ferramentas de linguagens de programação informática e outros tipos de software.

Programas informáticos (software) para descarregamento (download) e em linha (online) - Actividades que visam a utilização de programas em contínuo e a gestão e implementação de ficheiros electrónicos, contendo software que pode ser descarregado e armazenado num equipamento local para posterior execução ou instalação.

Serviços de licenças para utilização de programas informáticos (software) - Actividades que visam licenciar o direito de reprodução, distribuição ou incorporação de software para sistemas operativos e outras aplicações. Nota: excluem-se as licenças de utilização a prazo integradas no software disponibilizado em pacote.

Serviços de concepção e desenvolvimento de tecnologias de informação (TI) – Actividades que visam definir a estrutura e/ou a escrita do programa informático, incluindo as actualizações e as correcções necessárias para criar e/ou implementar programação de aplicações, tais como páginas Web, bases de dados ou aplicações personalizadas. Nota: excluem-se os contratos de serviço nos quais: 1) a concepção e o desenvolvimento de uma página Web estão ligados à domiciliação da página Web; 2) a concepção e o desenvolvimento de uma aplicação estão ligados à domiciliação e gestão permanente da aplicação; 3) a concepção e o desenvolvimento de uma base de dados estão ligados à gestão permanente dos dados possuídos.

Originais de programas informáticos – Actividades que visam a produção de software com direitos de propriedade intelectual produzidos sem contrato de venda incondicional (i.e, com todos os direitos de propriedade decorrentes) ou cuja venda está implícita ou explicitamente protegida por direitos de autor (como por exemplo os programas informáticos). Nota: excluem-se os programas informáticos produzidos no âmbito de um contrato com terceiros, assim como os serviços de comércio por grosso e a retalho de programas informáticos.

Serviços de consultoria informática – Actividades de consultoria em hardware, sistemas e software, e apoio técnico em tecnologias de informação. Inclui actividades que visam: analisar os problemas e necessidades do utilizador em tecnologias de informação relacionados com equipamentos informáticos (hardware), tendo em vista a obtenção de uma solução mais racional e económica; prestar aconselhamento em tecnologias de informação relacionadas com sistemas e software, nomeadamente sobre requisitos necessários de software e sistemas de segurança; resolver problemas de software e hardware como o apoio a clientes na detecção de bugs, serviços de actualização com o fornecimento de upgrades e *patches*, assistência para alterar a localização de sistemas e apoio ao cliente na detecção de falhas combinadas entre software e hardware.

Serviços de gestão e exploração de equipamento informático – Actividades que visam a gestão e monitorização de redes instaladas, para diagnóstico de problemas de rede e capacidade de tráfego, assim como a gestão de operações diárias do sistema informático de um cliente.

Outros serviços relacionados com as tecnologias da informação e informática – Actividades que visam a recuperação de dados ou a criação de imagens duplicadas para possibilitar a migração de dados e a recuperação de informação na sequência de desastres como inundações ou incêndios. Nota: incluem-se a instalação de software e outro apoio em tecnologias de informação não especificado.

Serviços de processamento de dados, domiciliação de informação e serviços relacionados – Actividades que visam domiciliar websites e os respectivos ficheiros em localizações que providenciem ligações rápidas e fiáveis à internet, o fornecimento de aplicações alugadas a partir de um ambiente informático centralizado, alojado e gerido em articulação com os sistemas e infra-estruturas do cliente ou via internet, o processamento de dados e relatórios especializados de informação fornecida por clientes ou automaticamente através de processamento de dados ou registo de informação, incluindo as bases de dados.

Conteúdos de portais Web – Actividades que visam a disponibilização de conteúdos em portais de internet, nomeadamente extensas bases de dados de endereços, facilmente acessíveis para consulta. Nota: excluem-se directórios online e mailing-lists.

3 – ACTIVIDADES JURÍDICAS

Serviços jurídicos e dos cartórios notariais – Actividades relacionadas com os direitos e obrigações legais dos clientes e que visam o seu aconselhamento. Elaboração de contratos. Prática de actos preparatórios tendentes à constituição, alteração ou extinção de negócios jurídicos, designadamente os praticados junto de conservatórias e cartórios notariais.

Serviços jurídicos em direito criminal – Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços afins (defesa, investigação, testemunhos, peritos, entre outros) no âmbito do direito criminal.

Serviços jurídicos em direito comercial – Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito comercial.

Serviços jurídicos em direito do trabalho – Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito do trabalho.

Serviços jurídicos em direito civil – Actividades que visam o aconselhamento, a representação e outros serviços relacionados com procedimentos judiciais e quase-judiciais no âmbito do direito civil.

Serviços jurídicos sobre marcas, patentes e propriedade intelectual – Actividades que visam a elaboração e a certificação de documentos e serviços afins, relativos a patentes, direitos de autor e outros direitos de propriedade intelectual.

Serviços notariais – Actividades que visam a redacção e conservação de actos autênticos com força executória e valor comprovativo. Nota: estes serviços referem-se a domínios tais como o direito de família (contratos de casamento), o direito sucessório e testamentos, a transferência de bens imobiliários, o direito das sociedades, entre outros.

Serviços de arbitragem e conciliação – Actividades que visam a assistência, sob forma de arbitragem ou conciliação, para regular os litígios de empregadores e assalariados entre empresas ou particulares. Nota: excluem-se os serviços de representação em nome de uma das partes em litígio.

Serviços jurídicos em matéria de leilões – Actividades jurídicas relacionadas com a disponibilização de activos em leilões.

Outros serviços jurídicos – Actividades que visam o aconselhamento em termos de acordos jurídicos em negócios imobiliários, relacionados com os direitos e obrigações legais dos clientes e outros serviços jurídicos não especificados.

4 - ACTIVIDADES DE CONTABILIDADE, AUDITORIA E CONSULTORIA

Serviços de auditoria financeira – Actividades que visam a verificação de registos de contas e de outros documentos de uma organização, para elaborar um parecer quanto aos resultados financeiros da mesma, relativamente a uma data determinada, e aos resultados das suas operações relativas ao período em análise, de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites. Nota: deve incluir-se a opinião ou a emissão de pareceres técnicos sobre actos ou factos patrimoniais que envolvam exame de contas da organização, decorrente de disposição estatutária ou contratual. Devem excluir-se os serviços de revisão de contas e a realização de auditorias de gestão.

Serviços de contabilidade – Actividades que visam a escrituração para classificação e registo de transacções comerciais em termos pecuniários ou em qualquer outra unidade de medida nos livros de contabilidade. Nota: excluem-se os serviços de escrituração relacionados com declaração de impostos e classificados em “serviços de consultoria fiscal”.

Consultoria fiscal – Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional de âmbito fiscal, tendo em conta a normalização contabilística. Nota: incluem-se a redacção e a defesa dos balanços ou dos documentos perante as autoridades fiscais e os serviços de apoio a empresas no âmbito do planeamento, controlo fiscal e preparação de toda a documentação requerida.

Insolvência e administração judicial – Actividades que visam o aconselhamento e a assistência operacional na gestão de processos de insolvência ou para credores de negócios em processos de insolvência.

Consultoria em relações públicas e comunicação – Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional, incluindo reforços dos métodos destinados a melhorar a imagem e as relações de uma organização ou de um particular com o público em geral, a administração pública, os eleitores, accionistas e outros.

Consultoria em gestão estratégica – Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional relativos à estratégia e política empresarial, ao planeamento, à estruturação e controlo global de uma organização.

Consultoria em gestão financeira, excepto consultoria fiscal – Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional relativos a áreas de decisão de natureza financeira, tais como a gestão de capital circulante e tesouraria, a determinação de uma estrutura de capital adequada, a análise de propostas de investimento de capitais, a gestão do activo, o desenvolvimento de sistemas contabilísticos e previsões e controlos orçamentais, os serviços de consultoria financeira relativa às fusões e aquisições, entre outros. Nota: excluem-se os serviços de mediação na negociação de títulos (corretagem), assim como os serviços de gestão de carteiras de títulos e fundos.

Consultoria em gestão de política comercial (marketing) – Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional relativos à estratégia de «marketing» e a operações de «marketing» de uma organização. Nota: excluem-se os serviços de relações públicas e de comunicação, bem como os serviços de publicidade.

Consultoria em gestão de recursos humanos – Actividades que visam o aconselhamento, a orientação e a assistência operacional relativos a estratégia, políticas, práticas e procedimentos em matéria de recursos humanos numa organização. Nota: excluem-se os serviços de consultoria em investigação e colocação de quadros, assim como os serviços de consultoria em educação.

Consultoria em gestão da produção – Actividades que visam o aconselhamento em gestão de operações como a consultoria em matéria de melhoria dos sistemas e procedimentos, a melhoria das operações administrativas e dos serviços (disposição dos escritórios, planificação dos fluxos de trabalho e normas de trabalho), a automatização dos serviços (selecção e instalação de sistemas automatizados) o desenvolvimento de produtos, o controlo de qualidade e a gestão da qualidade, segurança, vigilância e protecção das instalações.

Consultoria em gestão de cadeia de fornecimentos (logística) e outra consultoria de gestão – Actividades que visam a gestão de inventários, armazéns, serviços de armazenamento e distribuição. Nota: excluem-se as actividades de consultoria no âmbito da engenharia, da arquitectura e do ambiente.

Gestão de processos empresariais – Actividades que visam o fornecimento de um conjunto de serviços em pacotes que combinam serviços de informação de tecnologia intensiva com força de trabalho (manual ou qualificada, em função da solução), máquinas e instalações, destinadas a apoiar, alojar e gerir um processo empresarial para um cliente.

Outros serviços de gestão de projectos, excepto para construção – Actividades que visam a coordenação e supervisão para preparação, acompanhamento e conclusão de projectos em nome de um cliente, que envolvam orçamentação, contabilidade e controle de custos, planeamento cronológico, coordenação de subcontratos, inspecções e controle de qualidade.

Outros serviços de consultoria para os negócios – Actividades que visam o aconselhamento sobre desenvolvimento industrial, turístico ou regional.

Marcas comerciais e franquias (franchises) - Actividades que decorrem da posse legalmente registada de uma determinada marca ou franquia e que se destinam a criar proveitos a partir da cedência a terceiros do respectivo uso.

5 - ACTIVIDADES DE ARQUITECTURA, ENGENHARIA E TÉCNICAS AFINS

Serviços de arquitectura – Actividades que visam a realização de desenhos e planos arquitectónicos para edifícios e outras estruturas, elaboração de projectos e preparação de material de divulgação e de demonstração, a realização de estudos preliminares sobre instalações, preocupações ambientais e climáticas, condições de ocupação, restrições de custos, análise da selecção dos estaleiros e dos calendários de elaboração e construção.

Preparação de planos e desenhos de arquitectura – Actividades que visam a elaboração de esboços e trabalhos gráficos introdutórios a serviços de arquitectura.

Serviços de arquitectura para edifícios – Actividades que visam a elaboração de desenhos e planos esquemáticos, a preparação de esboços (incluindo plantas de edifícios e terrenos) e planos paisagísticos, assim como a elaboração de projectos de edifícios residenciais e não residenciais.

Serviços de arquitectura de restauro histórico – Actividades que visam a preservação ou a restauração do carácter histórico de um edifício, de acordo com requisitos legais pré-definidos.

Serviços de assessoria em arquitectura – Actividades que visam dar assistência, realizar pareceres especializados e estudos preparatórios de viabilidade técnica e de impacto ambiental, avaliação económica de projectos e instalações estruturais, mecânicas e eléctricas.

Serviços de urbanismo – Actividades que visam a elaboração de estudos, planos e projectos com o objectivo de promover o crescimento e a revitalização harmoniosa das áreas urbanas, suburbanas e rurais, considerando aspectos geográficos, sociais, económicos e ambientais, assim como a elaboração de planos gerais com vista à melhor utilização do espaço, definindo a localização das áreas residenciais, comerciais, industriais e recreativas.

Serviços de arquitectura paisagista (inclui consultoria) – Actividades que visam a concepção e o planeamento da apresentação estética de qualquer projecto de edificação, assim como a preparação e a modificação de terrenos, como projectos de controle de erosão e sedimentação de solos, limpeza e terraplanagem de áreas, construção de paredes de contenção, projectos de sinalização rodoviária, iluminação pública e outros modelos de melhoria de acessos a determinados locais.

Serviços de engenharia – Actividades que visam a concepção de máquinas, aparelhos e instalações industriais; a consultoria no âmbito da elaboração de projectos de engenharia industrial (eléctrica e electrónica, minas, química, mecânica, de sistemas, acústica, refrigeração, geológica, hidráulica, entre outras); a construção; a elaboração de estudos técnicos especializados para a indústria (processos de produção, climatização, luta contra a poluição, refrigeração, estática, entre outras); a previsão das condições atmosféricas; a avaliação das condições geológicas e de prospecção (medidas e observações sobre a estrutura do solo e subsolo e localização de recursos), os levantamentos geodésicos agrimensura, hidrográficos, de solos e limites fronteiriços; a elaboração de cartografia e a informação espacial (nomeadamente a cartografia aérea); os levantamentos industriais e técnicos.

Serviços de consultoria em engenharia – Actividades que visam o aconselhamento a clientes sobre princípios e métodos de engenharia sem vínculo a projectos específicos, análises de planos de acção, estudos regulamentares, auditorias e investigação de falhas em estruturas ou sistemas para determinar as causas respectivas.

Serviços de gestão de projectos de construção – Actividades que visam a realização de estudos, desenhos e projectos de edifícios residenciais (habitações novas e usadas, edifícios, urbanizações entre outras) e não residenciais (edifícios de escritórios, centros comerciais, hotéis, restaurantes, estações de serviço, armazéns, hospitais, escolas, igrejas, estádios, arenas, museus entre outros).

Serviços de engenharia para projectos de energia – Actividades que visam a realização de projectos de instalações geradoras de energia eléctrica a partir de combustíveis fósseis (como o carvão, o petróleo ou o gás), das energias nuclear e hidroeléctrica e de outras energias (como a solar, a geotérmica ou a cogeração), assim como projectos relacionados com a transmissão e a distribuição de energia eléctrica por via aérea ou subterrânea

Serviços de engenharia para projectos relacionados com os transportes – Actividades que compreendem todos os serviços de engenharia (incluindo o fornecimento de desenhos, planos e estudos) relacionados com auto-estradas, estradas ruas ou auto-estradas elevadas utilizadas por veículos automóveis, túneis e pontes, sistemas de transportes em massa (como o metropolitano ou o monocarril), caminhos de ferro e estruturas relacionadas, marinas e portos de abrigo, canais, portos e barragens, aeroportos, hangares e outras instalações), projectos de transporte espacial, condutas de gás e petróleo, entre outros.

Serviços de engenharia para projectos de gestão de resíduos perigosos e não perigosos

– Actividades que compreendem os serviços de engenharia relativos a: 1) sistemas de recolha e eliminação dos resíduos urbanos; 2) programas de recolha, tratamento e reciclagem de resíduos industriais gasosos, líquidos ou sólidos, geralmente de forma a que os resíduos não tratáveis possam ser libertados com segurança no meio ambiente ou nos sistemas municipais normais; 3) programas para a minimização dos efeitos nocivos dos resíduos perigosos (tais como a gestão dos resíduos nucleares, a destruição de agentes químicos e a recuperação de locais contaminados, entre outros).

Serviços de engenharia para projectos de abastecimento, saneamento e escoamento de água – Actividades que visam a realização de projectos de redes de distribuição de água potável, reservatórios, condutas, barragens para distribuição de água e centrais de dessalinização, sistemas de prevenção de cheias baseados em barragens, canais e diques, sistemas para recolha, tratamento e escoamento de águas residuais, sistemas de irrigação, condutas e barragens utilizadas prioritariamente para rega.

Serviços de engenharia para projectos industriais – Actividades que visam a realização de projectos para unidades e processos industriais como instalações mineiras, metalúrgicas, plataformas petrolíferas, refinarias, instalações de componentes electrónicos, fábricas de calçado, confecção de roupa e agro-indústria entre outras, assim como a concepção de maquinaria para fins agrícolas, industriais, mineiros, comerciais, equipamentos electrónicos, eléctricos e de transportes (motores, por exemplo).

Serviços de engenharia para projectos de telecomunicações e radiodifusão – Actividades que visam a transmissão de dados e voz entre pontos ligados por fios de cobre, cabos co-axiais ou de fibra óptica ou por redes de ondas curtas ou micro-ondas, tais como os sistemas de transmissão wireless e via satélite, relacionados com transmissão de sinais de rádio e televisão e com sistemas de transmissão de dados ou voz não classificados nas opções anteriores.

Consultoria e prospecção geológica, geofísica e similares – Consultoria técnica e científica relacionada com a localização de depósitos minerais, de petróleo ou gás, e com águas subterrâneas, com a preparação de informação sobre determinada posição ou parcela limitada da superfície terrestre e a preparação e produção de mapas. Nota: Estão incluídas a avaliação de anomalias geológicas, geofísicas ou geoquímicas e as actividades de cartografia geológica ou prospecção de superfície ou subsolo, a produção de informação sobre formações terrestres de subsolo por métodos sismográficos, gravimétricos ou magnetométricos, a prospecção fotogramétrica ou hidrográfica para preparação de mapas, a recolha de informação obtida por satélite e serviços de prospecção terrestre e ainda a preparação e produção de mapas de todos os tipos baseados em resultados de pesquisas de superfície, outros mapas ou outras fontes de informação. Não estão incluídas perfurações de exploração ligadas a petróleo ou gás, os serviços de fotografias aéreas nem a publicação e impressão de mapas.

Serviços de engenharia para outros projectos – Actividades que visam a realização de projectos de distribuição de gás natural e outros relacionados com sistemas, processos, edifícios ou produtos não especificados.

6 - ACTIVIDADES DE ENSAIOS E ANÁLISES TÉCNICAS

Ensaio e análises químicas e biológicas – Actividades que visam a realização de análises e estudos de propriedades químicas ou biológicas de composição e pureza dos materiais (tais como o ar, a água, os resíduos urbanos e industriais, os combustíveis, o metal, o solo, os minerais, os alimentos e produtos químicos) e os serviços de ensaios e análises em áreas científicas relacionadas (tais como a microbiologia, bioquímica, bacteriologia, entre outras). Nota: excluem-se os serviços de ensaios e controlo veterinário e os serviços de análises clínicas e odontologia.

Ensaio e análises físicas – Actividades que visam a realização de ensaios e análises de propriedades físicas como a resistência, a ductilidade, a condutibilidade eléctrica e a radioactividade de materiais (metais, plásticos, têxteis, madeira, vidro, betão, entre outros), assim como testes de tensão, dureza, resistência ao choque, resistência à fadiga e efeitos de alta temperatura.

Ensaio e análises de sistemas mecânicos e eléctricos integrados – Actividades que visam a realização de ensaios e análises das características mecânicas e eléctricas de máquinas, motores, automóveis, ferramentas, dispositivos, equipamento de comunicação e outro equipamento que incorpore componentes mecânicas e eléctricas. Nota: os resultados dos ensaios e das análises revestem, em geral, a forma de avaliação do desempenho e das características comportamentais dos objectos testados. Os ensaios poderão ser efectuados recorrendo a modelos ou a maquetas de embarcações, aeronaves e barragens, entre outros.

Serviços técnicos de inspecção automóvel – Actividades que visam a realização de serviços técnicos de inspecção periódica de automóveis, motociclos, autocarros, camiões e outros veículos de transporte rodoviário. Nota: excluem-se os serviços de manutenção e reparação de veículos automóveis e motociclos, e os serviços de avaliação de prejuízos.

Serviços de certificação – Actividades que visam a realização de ensaios e análises de natureza técnica ou científica que não alteram o objecto submetido a ensaios radiográficos, magnéticos e ultra-sónicos de peças e estruturas de máquinas para identificação de deficiências. Nota: estes ensaios são frequentemente efectuados no local e compreendem nomeadamente a certificação de embarcações, aeronaves e barragens entre outros, assim como a certificação e autenticação de obras de arte.

Outros serviços de inspecção técnica, ensaios e análises – Actividades que visam a realização de ensaios ou análises de natureza técnica ou científica que não alterem o objecto em análise, ensaios radiográficos, magnéticos e ultra-sónicos de partes e estruturas de máquinas de forma a identificar defeitos, análises em laboratórios policiais, outros ensaios e análises não especificadas. Nota: excluem-se os serviços de peritagem para seguradoras, análises médicas e serviços de inspecção técnica periódica de automóveis.

7 – SERVIÇOS DE PUBLICIDADE

Serviços de publicidade – Conjunto de operações relacionadas com a difusão de uma mensagem publicitária junto dos seus destinatários, bem como as relações jurídicas e técnicas daí emergentes entre anunciantes, profissionais, agências de publicidade e entidades que explorem os suportes publicitários ou que efectuem as referidas operações. Nota: incluem-se as operações de concepção, criação, produção, planificação e distribuição publicitárias, com venda de espaço publicitário próprio.

Serviços completos de publicidade – Actividades desenvolvidas por agências de publicidade que visam disponibilizar toda a gama de serviços relacionados com a publicidade, desde o planeamento, à criação e à execução, tais como a escolha de suporte, o desenho de posters, a ilustração e os grafismos, a produção de textos e cenários, o planeamento de objectos e filmes. Nota: excluem-se a realização de filmes, os estudos de mercado e as relações públicas.

Serviços de marketing directo e publicidade postal – Actividades que visam o envio de mensagens promocionais e publicitárias directamente a consumidores, sem intervenção dos media. Nota: Inclui-se o telemarketing.

Serviços de marketing directo e publicidade postal – Actividades que visam o envio de mensagens publicitárias e promocionais directamente aos consumidores, antes do seu conhecimento nos meios de comunicação social. Nota: incluem-se métodos como a publicidade por correspondência directa e o telemarketing.

Serviços de design publicitário e desenvolvimento de conceitos – Actividades que visam a criação de uma ideia base para publicidade, redacção de slogans, concepção gráfica de publicidade impressa, ilustrações, posters e redacção de guiões para filmes publicitários.

Outros serviços de publicidade – Actividades que visam a publicidade por via aérea, a entrega de amostras gratuitas, a promoção de vendas, a demonstração e apresentação de produtos e serviços no ponto de venda. Nota: Excluem-se os serviços publicitários completos, o marketing directo ou relacional, a concepção publicitária e o desenvolvimento de ideias.

Venda de espaço publicitário – Actividades das agências de compra de tempo ou espaços publicitários nos meios de comunicação por conta dos anunciantes ou agências publicitárias. Nota: exclui-se a venda de espaço publicitário dos editores nos meios de comunicação impressos.

8 - ACTIVIDADES DE ESTUDOS DE MERCADO E SONDAgens DE OPINIÃO

Serviços de estudos de mercado – Actividades que visam a realização de estudos sobre o comportamento do consumidor e a concorrência, com recurso a monografias de prospecção, estatísticas, modelos econométricos e inquéritos.

Inquéritos qualitativos – Entrevistas (detalhadas) com uma ou várias pessoas, com respostas abertas que não podem ser classificadas em intervalos e baseadas frequentemente em estudos realizados (case studies)

Inquéritos ad-hoc quantitativos – Inquéritos de natureza não regular, com questões quantificáveis em intervalos.

Inquéritos quantitativos contínuos e regulares – Inquéritos realizados somente uma vez e cujas respostas podem ser agrupadas em intervalos

Serviços de estudos de mercado, excepto inquéritos – Estudos de mercado que não se baseiem em inquéritos, utilizando informação já existente através de outras fontes.

Serviços de sondagens de opinião – Serviços de prospecção concebidos para registar informações sobre a opinião pública relativamente a questões sociais, económicas, políticas e outras. Nota: excluem-se os serviços similares de prospecção concebidos para reunir informações sobre as atitudes e preferências dos consumidores (i.e., os estudos de mercado)

9 – ACTIVIDADES DE EMPREGO

Serviços de recrutamento e selecção de quadros – Actividades que visam o recrutamento e a selecção especializados, limitados a quadros superiores, líderes e peritos, de acordo com as especificações do cliente. Nota: incluem-se todas as tarefas neste âmbito, desde as reuniões com a direcção das empresas dos clientes, passando pelo desenvolvimento do perfil pretendido, o processo de prospecção e negociações para a selecção do candidato, assim como os serviços de prospecção de executivos online.

Serviços de recrutamento e selecção de outro pessoal – Actividades que visam a realização de testes, verificação de referências, avaliação, aconselhamento e consultoria dos empregadores, tendo como objectivos o recrutamento, a selecção e a referenciação de candidatos para o preenchimento de postos de trabalho numa perspectiva temporal permanente (e indeterminada). Nota: incluem-se os serviços de agências de colocação, selecção de pessoal online, agências de casting para figurantes, representação ou similares.

Serviços das empresas de trabalho temporário – Actividades que visam a disponibilização de pessoal para afectação a trabalho temporário. Nota: a agência de trabalho temporária contrata os seus próprios empregados e afecta-os aos clientes para apoiar ou completar a sua mão-de-obra, tal como ausência de empregados, escassez temporário de competências, acréscimo de trabalho sazonal e missões e projectos especiais.

Serviços de outro fornecimento de recursos humanos – Actividades que visam a oferta e a colocação de pessoal para missões de trabalho de carácter permanente. Nota: O cliente pode recrutar pessoas contratadas pela empresa que fornece os recursos humanos e alocá-las aos postos de trabalho especificados, i.e, empresa de recursos humanos é legalmente responsável pelas acções das pessoas, embora o trabalho respectivo seja supervisionado pelo cliente.